O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22288
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

ELEIÇÕES PARLAMENTO EUROPEU'24 9 JUNHO

Eleitos três eurodeputados dos Açores

32,09%

31,12%

9,79%

9,07%

4,25%

4,12%

RESULTADOS PARA O TERRITÓRIO NACIONAL

Com o PS a sair das eleições para o Parlamento Europeu com uma vitória tangencial a nível nacional, e a AD - Aliança Democrática (PPD/PSD.CDS-PP.PPM) a vencer nos Açores, a Região consegue ter três candidatos eleitos: André Rodrigues (PS), Paulo Nascimento Cabral (AD)e Ana Martins (IL) PÁGINAS 2 À 10

EDUARDO RESENDES

EDUARDO RESENDES

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

MANDATOS

PARTIDO	2024	2019
PS	8	9
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	7	N/D
CHEGA	2	N/D
IL	2	N/D
BE	1	2
PCP-PEV	1	2

3.092 FREGUESIAS APURADAS DE 3.092
23 CONSULADOS POR APURAR

PORTUGAL- Total do país

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PS	1261417	32,2	1102874	33,4
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	1221412	31,2	N/D	N/D
CHEGA	382357	9,8	N/D	N/D
IL	353689	9,0	28804	0,9
BE	165461	4,2	324157	9,8
PCP-PEV	161804	4,1	227598	6,9
L	145160	3,7	59866	1,8
ADN	53695	1,4	N/D	N/D
PAN	47468	1,2	167516	5,1
VP	9270	0,2	N/D	N/D
OUTROS	39286	1,0		

Região Autónoma dos AÇORES

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	21361	38,4	N/D	N/D
PS	17991	32,3	17494	40,8
CHEGA	4484	8,1	N/D	N/D
IL	3412	6,1	195	0,5
BE	2058	3,7	3195	7,5
L	1356	2,4	704	1,6
PCP-PEV	924	1,7	1083	2,5
ADN	827	1,5	N/D	N/D
PAN	735	1,3	1570	3,7
E	113	0,2	N/D	N/D
OUTROS	442	0,8		

Região Autónoma da MADEIRA

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	45250	42,7	N/D	N/D
PS	27574	26,0	25657	25,8
CHEGA	9665	9,1	N/D	N/D
IL	5737	5,4	997	1,0
BE	3049	2,9	5257	5,3
ADN	2040	1,9	N/D	N/D
PAN	2001	1,9	3681	3,7
PCP-PEV	1983	1,9	2950	3,0
L	1798	1,7	1359	1,4
PTP	1738	1,6	1262	1,3
OUTROS	2830	2,7		

EPA/JOSE SENA GOULAO

Pedro Nuno Santos considerou que a vitória nas europeias recolocou o PS como "primeira força política em Portugal"

PS vence europeias em novas eleições taco a taco com a AD

Socialistas compensaram nas europeias a derrota sofrida nas legislativas, mantendo uma disputa renhida com a AD, com apenas um ponto percentual a separar as duas forças políticas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Partido Socialista (PS) venceu as eleições europeias a nível nacional com 32,1% dos votos e uma diferença de apenas um ponto percentual em relação à Aliança Democrática (AD), que obteve 31,1% dos votos.

Repetiu-se assim o cenário de eleições disputadas taco a taco, tal como já tinham sido as legislativas nacionais de há três meses, mudando apenas o vencedor. O PS elegeu oito eurodeputados, entre eles o açoriano André Franqueira Rodrigues e a AD elegeu sete eurodeputados, entre eles o açoriano Paulo do Nascimento Cabral.

No discurso de vitória, o secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, destacou o regresso do PS ao estatuto de "primeira força política em Portugal", derrotando a direita e salientou ainda a relação de "empatia e humildade" com os eleitores da cabeça-de-lista socialista, Marta Temido, que se tornou ontem a primeira mulher a vencer umas eleições de âmbito nacional em Portugal. Pedro Nuno Santos destacou ainda a eleição pelo PS daquele que será nos próximos cinco anos o único deputado da Madeira no Parlamento Europeu, Sérgio Gonçalves.

Numa disputa eleitoral muito centrada nos cabeças-de-lista, Sebastião Bugalho, da AD, tinha no fator novidade e no seu mediatismo os maiores trunfos, enquanto que a cabeça-de-lista do PS ganhava vantagem pela sua experiência política como governante.

Por seu lado, no discurso da noite eleitoral, o presidente do PSD, líder da AD e atual primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, considerou que o resultado das europeias "dá alento", uma vez que o PSD e o CDS juntos conseguiram manter o mesmo número de deputados de 2019, mesmo com a eleição de quatro eurodeputados pelos partidos à sua direita.

Nesse particular, a noite foi de contrastes para o Chega e para a Iniciativa Liberal (IL). O Chega foi a terceira força política mais votada, mas os 9,8% que obteve

EPA/ANTONIO PEDRO SANTOS

Cotrim de Figueiredo galvanizou a IL

EPA/TIAGO PETINGA

Montenegro diz que resultado dá "alento" à AD

EPA/ANTONIO COTRIM

Catarina Martins (BE) conseguiu a eleição

MIGUEL A. LOPES/LUSA

André Ventura assumiu responsabilidade pelo resultado do Chega

representaram quase metade da percentagem obtida ainda há três meses atrás nas legislativas.

O presidente do Chega, André Ventura, salientou a eleição de dois deputados para o Parlamento Europeu - uma vez que o Chega não concorreu em 2019 - mas reconheceu também que este não era o resultado desejado para um partido que chegou a sonhar em vencer as europeias em Portugal. O Chega acabou também por ser prejudicado nestas eleições pela centralização da campanha no seu líder, André Ventura, que não era candidato, eclipsando o cabeça-de-lista, António Tanger Corrêa, bem com ainda pela dificuldade em mobilizar o eleitorado português, cujo europeísmo ainda é mais forte que o nacionalismo.

Do lado da IL, João Cotrim de Figueiredo mobilizou o eleitorado liberal, que pareceu um pouco 'órfão' e nostálgico da sua liderança e obteve 9,1% dos votos, elegendo dois eurodeputados - incluindo a açoriana Ana Martins - e sendo a quarta força política mais votada, muito próxima do Chega. João Cotrim de Figueiredo considerou este resultado como uma vitória da "política positiva" e dos liberais, como a única força política capaz de combater eficazmente o "voto de protesto" e os "oportunistas que apelam ao medo".

Os últimos dois eurodeputados portugueses foram eleitos pelo Bloco de Esquerda (BE), que obteve 4,25% dos votos e elegeu a ex-líder bloquista Catarina Martins e pelos comunistas da CDU, que

38,5

Mil votos
A disputa eleitoral entre o PS e a AD foi bastante renhida, tendo os socialistas vencido por cerca de 38 500 votos, apenas um ponto percentual num universo de 3,9 milhões de votantes.

63%

Abstenção
A nível nacional, a abstenção nestas europeias foi menor que em 2019, com mais 600 mil portugueses a votar ontem. Mas mesmo assim foi muito superior aos 33,8% registados nas legislativas.

obtiveram 4,12% dos votos e conseguiram também eleger João Oliveira, embora qualquer uma destas forças políticas tenha perdido votos relativamente às europeias de 2019.

Refira-se que as eleições europeias de ontem marcaram a estreia em Portugal do voto em mobilidade, tendo sido pela primeira vez possível votar em qualquer mesa de voto do país, independentemente do local de recenseamento, estando os eleitores registados num programa informático em vez dos tradicionais cadernos em papel,

Portugal elegeu ontem 21 deputados, que integrarão os 720 deputados que compõem o Parlamento Europeu, numas eleições em que concorreram 21 forças políticas com listas nacionais, mas apenas seis conseguiram eleger eurodeputados.

A nível europeu, a candidata do Partido Popular Europeu (PPE) à Comissão Europeia e atual presidente, Ursula von der Leyen, congratulou-se com a vitória do centro-direita nas eleições que ontem terminaram nos 27 Estados-Membros da União Europeia, prometendo, citada pela Agência Lusa, trabalhar para um "escudo contra os extremos, da esquerda e da direita" no Parlamento Europeu.

A noite eleitoral de ontem a nível europeu ficou ainda marcada pelo anúncio do presidente francês, Emmanuel Macron, da convocação de eleições legislativas antecipadas, depois da vitória clara obtida nas eleições europeias pelo partido de extrema-direita União Nacional, liderado por Marine le Pen. ◆

Editorial **PAULA GOUVEIA**

Saiu a sorte grande aos Açores

Depois de cinco anos sem um açoriano sequer num dos mais de setecentos lugares no Parlamento Europeu, os açorianos vão poder contar com três eurodeputados dos Açores nesta instituição onde se concentra o poder legislativo da União Europeia. É caso para dizer: saiu-nos a sorte grande!

André Rodrigues, eleito pelo PS; Paulo Nascimento Cabral, pela AD-Aliança Democrática (PPD/PSD.CDS-PP.PPM); e Ana Martins eleita pela Iniciativa Liberal (IL) são os nomes que os açorianos terão de, a partir de agora, seguir com atenção. E, perante esta situação inédita para os Açores, é natural que as expectativas estejam niveladas por cima, quanto à sua atuação e influência a favor desta Região Ultraperiférica.

A responsabilidade que levam agora sobre os seus ombros é grande: trabalhar junto das suas famílias políticas europeias para que as causas açorianas tenham peso nas decisões que vierem a ser tomadas nos próximos cinco anos; e contribuir para que haja um cada vez maior conhecimento da nossa realidade arquipelágica, onde a palavra coesão tem um significado efetivo.

De lamentar é que, apesar desta eleição recorde de eurodeputados dos Açores, a abstenção tenha permanecido elevada, embora um pouco mais baixa que a verificada há cinco anos.

Certo é que, olhando para os resultados gerais dos Açores, não se pode deixar de salientar a vitória da AD-Aliança Democrática (PPD/PSD.CDS-PP.PPM) na Região (são já três atos eleitorais e três vitórias), quando no todo nacional foi o PS que ficou à frente; e com uma diferença maior entre a AD e o PS por cá, do que aquela que deu a vitória nacional ao PS e que acabou por ser tangencial, mas suficiente para dar aos socialistas mais um eurodeputado que a AD.

Já o Chega foi a terceira força mais votada, seguindo-se a IL em quarto lugar - tanto nos Açores, como no País -, com dois deputados para cada. Enquanto, BE e CDU conseguiram manter a sua presença no PE, com um eurodeputado cada, constituindo, a nível nacional, as duas forças políticas mais votadas a seguir à IL. Nos Açores, contudo, o Livre ainda conseguiu mais votos do que a CDU.

A nível europeu, é de louvar que os extremos não tenham saído vitoriosos, com o Partido Popular Europeu a ser a força mais votada. Mesmo assim, os resultados eleitorais produziram um autêntico terramoto em alguns Estados, como França, onde haverá eleições antecipadas, depois da vitória da extrema-direita. ◆

EDUARDO RESENDES

AD conseguiu a eleição de sete eurodeputados, garantindo a eleição de Paulo Nascimento Cabral pelos Açores

Nascimento Cabral quer criar grupo de deputados açorianos na Europa

Paulo Nascimento Cabral considera que a sua eleição será uma mais valia para a defesa da Região na Europa e diz querer unir esforços com eurodeputados do PS e da IL eleitos pelos Açores

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O eurodeputado da AD eleito pelos Açores, Paulo Nascimento Cabral, afirmou ontem querer criar um "grupo de deputados" regionais no Parlamento Europeu para melhor defender o arquipélago e considerou que o seu "percurso" e "experiência" serão mais valias nessa missão.

Discursando ontem à noite na sede do PSD/Açores, em Ponta Delgada, Paulo Nascimento Cabral agradeceu a oportunidade de servir, "desta vez em nome próprio", os Açores na Europa e adiantou que, "mal tomemos posse", pretende "convidar" André Franqueira Rodrigues do PS e Ana Martins da IL para "uma reunião para, desde logo, criar um grupo de deputados dos Açores e depois poder alargar rapidamente a um grupo de deputados da ultraperiferia, porque precisamos garantidamente de ter a nossa defesa muito acentuada. Não temos tempo para esperar, não podemos aguardar pelas propostas da Comissão Europeia. Temos que influenciar já estas propostas antes delas saírem. E queremos estar todos alinhados na defesa dos Açores", considerou.

EDUARDO RESENDES

Nascimento Cabral enumerou algumas propostas para os Açores

Na opinião de Paulo Nascimento Cabral, o seu "percurso" e "experiência" constituem mais valias para a defesa dos Açores na Europa, "desde logo porque já conheço as instituições, conheço os processos de negociação, já conheço as pessoas que lá estão e, acima de tudo, conheço bem os dossiers, quer os dossiers europeus como a revisão do quadro financeiro plurianual, quer das próprias políticas comuns europeias, mas também aquelas que são as principais reivindicações dos Açores, através do Governo dos Açores".

"Isto será uma grande mais-valia eu ser o veículo e a interface entre aquilo que são os interesses do Governo dos Açores e dos Açores e as próprias instituições europeias. Não é só trazer da Europa aquilo que está a ser decidido, mas também levar os Açores à Europa e perceberem as nossas especificidades", salientou.

O candidato da AD pelos Açores considerou que a vitória da coligação na Região se deveu à sua candidatura, que classificou como "natural", atribuindo ainda créditos à "governação da AD na região que tem sido um sucesso e a mudança de paradigma".

Na ocasião, Paulo Nascimento Cabral enumerou ainda algumas das propostas com que pretende já avançar na Europa, dando como exemplo o POSEI Transportes que "estamos confiantes que isto será uma realidade para alavancar a nossa economia", mas também "o aumento do envelope do POSEI Agricultura, a autonomização do POSEI Pescas que é fundamental para termos celeridade e uma definição clara na Região daqueles que são os nossos apoios", além da "transformação de políticas de demografia e natalidade a nível europeu para ter uma atenção específica às regiões ultraperiféricas". "Portanto, temos muitas propostas, muita ambição e também queremos a formação de um gabinete 100% açoriano", acrescentou.

Questionado sobre os números da abstenção nos Açores, Nascimento Cabral mostrou a sua "preocupação" e garantiu que "todas as entidades dos Açores terão em mim uma enorme proximidade, um enorme contacto, uma regularidade sempre que existam situações ou questões europeias que possam de alguma forma ou de outra interferir na nossa vida". ♦

Bolieiro enaltece vitória da AD e representação reforçada dos Açores na Europa

O presidente do PSD/Açores enalteceu ontem à noite o resultado eleitoral da AD nos Açores, considerando que aponta "de forma inequívoca" que o projeto político que lidera "interpreta bem o sentimento, a vontade, a ambição e corresponde às necessidades dos açorianos".

Na sede do PSD, em Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro, mostrou-se "satisfeito" com a "representação reforçada" dos Açores no Parlamento Europeu e ainda enalteceu a candidatura de Paulo Nascimento Cabral pelo seu "percurso, o seu conhecimento, a sua competência, a sua capacidade de dedicação ao trabalho, a sua lealdade".

"Apesar do lugar atribuído, sempre entendi que seria elegível, não era aquele que correspondia à dignidade de uma posição dos Açores numa lista da liderança da AD ou mesmo da qualidade política do candidato Paulo Nascimento Cabral", frisou, considerando ter "a certeza de que fará um excelente trabalho".

"Ele não estava em busca de um cargo, ele sabia que tinha o encargo", acrescentou.

Iniciativa Liberal irá ter uma voz ativa na defesa da Região no PE

Iniciativa Liberal. Ana Vasconcelos Martins, deputada eleita ao Parlamento Europeu, natural dos Açores, diz que IL será voz ativa na defesa da Região no PE

EPA/ANTONIO PEDRO SANTOS

Ana Martins Vasconcelos e João Cotrim Figueiredo foram eleitos deputados ao PE pela Iniciativa Liberal

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A deputada eleita pela Iniciativa Liberal às eleições europeias, partido que foi a quarta força política mais votada no país e nos Açores, e que elegeu dois eurodeputados, Ana Vasconcelos Martins, garante que defenderá os melhores interesses das regiões autónomas no Parlamento Europeu (PE).

Em declarações aos jornalistas, Ana Vasconcelos Martins referiu que ser eleita foi "uma enorme honra" e "uma boa surpresa".

"Será uma enorme honra representar os portugueses, os açorianos, os europeus. Na verdade, representamos os europeus neste mandato que é tão importante para o futuro da Europa", afirmou, adiantando que a Iniciativa Liberal vai estrear-se no PE com dois eurodeputados e "com uma voz das regiões autónomas", que era uma coisa que queriam "muito maximizar a possibilidade de acontecer", salienta.

A eurodeputada reforçou que irá defender o melhor interesse das regiões autónomas, também tendo em conta a sua proximidade aos Açores.

"É uma enorme vantagem ter um conhecimento próximo da realidade. E, sem dúvida, eu sempre tive muita fé e até alguma frustração, sabendo aquilo que os Açores podem ser, com todas as dificuldades que a Região tem enfrentado, sabendo todo o seu potencial. Sem dúvida que vou ter sempre isso presente agora durante este mandato", sustentou.

E acrescentou: a Iniciativa Liberal é um partido muito ambicioso, reformista, que não se conforma. Quer muito mais para Portugal, para os portugueses, para as regiões autónomas. E, portanto, sem dúvida que terei presente sempre os interesses da Região e como podemos fazer avançar todo o seu potencial no futuro".

Questionada sobre a formação de um grupo de trabalho com deputados dos Açores, Ana Vasconcelos Martins, diz que não teve conhecimento de uma "proposta em concreto", mas frisa que se trata de "um cenário interessante.

"Estou sempre disponível para encontrar formas de defender os interesses dos portugueses e dos açorianos e já agora dos madeirenses também. É uma hipótese interessante a estudar. Teria de ver os contornos concretos", admitiu.

Por seu lado, o coordenador da IL/Açores demonstrou-se muito satisfeito com os resultados obtidos.

"Consolidamos a nossa posição a nível nacional e regional como quarta força política. Estamos muito satisfeitos porque elegemos uma deputada dos Açores para o Parlamento Europeu", destacou Nuno Barata.

Catarina Martins "defenderá Portugal e os Açores"

Bloco de Esquerda. Coordenador do BE/Açores, António Lima, assegurou ontem que Catarina Martins, eleita deputada ao Parlamento Europeu, irá defender "Portugal e os Açores" nessa instituição europeia.

O coordenador do Bloco destacou todo o trabalho feito pela candidata indicada pelo BE/A, Aurora Ribeiro, que na sua ótica "foi uma excelente candidata": "O resultado na ilha do Faial é a prova disso em que somos a terceira força. Agradecer esse trabalho de apresentar ideias com convicção e com preparação", apontou.

Sobre as eleições europeias, António Lima disse ainda que foi um "resultado em linha" com as últimas eleições nacionais, e reforça que o partido continuará a "lutar por uma Região mais justa, onde se viva melhor". RD

CDU irá lutar para avançar com o POSEI-Transportes

CDU. Coordenador do PCP nos Açores, Marco Varela, demonstrou-se satisfeito com a eleição de João Oliveira, cabeça-de-lista da CDU ao Parlamento Europeu.

"[O resultado] contraria as esperanças de quem se incomoda com uma voz livre e é o resultado de uma ampla campanha de esclarecimento dissonante de um sentido único imposto às pessoas, em matérias fundamentais para o futuro da Europa, do país e do nosso arquipélago", constatou Marco Varela.

O coordenador do PCP/A assinalou ainda que o partido irá continuar por algo que não tem sido possível avançar, o programa POSEI-Transportes.

"Continuaremos a bater nesta matéria que é fundamental para o desenvolvimento da Região e para a sua economia". RD

José Pacheco salienta "avaliação muito positiva" do Chega/A

Chega. Partido foi a terceira força política mais votada na Região Autónoma dos Açores, com 8,06% e 4484 votos, resultado que José Pacheco, líder do Chega/Açores considera ser uma "avaliação muito positiva".

Não obstante, o presidente do Chega/Açores lamenta a "elevadíssima" abstenção na Região, mesmo tendo insistido junto dos eleitores açorianos sobre a importância das eleições europeias.

"Apesar do apelo que fiz constantemente para que as pessoas percebessem que estas eleições têm uma forte influência no dia a dia, nas decisões que são tomadas em relação aos Açores, assim não o compreenderam, optaram por não ir votar. Também é um direito que têm", afirmou ontem José Pacheco, em declarações aos jornalistas.

Sobre a Região, o presidente do Chega/Açores adianta que é preciso haver um tratamento diferente, uma vez que diz que há um afastamento dos portugueses, e dos açorianos, em relação ao centro de decisão na União Europeia.

"Somos uma Região Ultraperiférica que tem de ser tratada de forma diferente. Não estamos a pedir esmolas, estamos a pedir uma Europa unificada com as suas diferenças, que é aquilo que sempre defendi, mas que não pode deixar este cantinho da Europa abandonada", referiu, acrescentando que fará questão de ir a Bruxelas, "sempre que possível", defender os interesses dos Açores.

"Sempre que possível irei a Bruxelas reunir com os deputados não só do meu partido, mas de deputados que sejam oriundos dos Açores. E, irei relembrar as nossas agendas açorianas", finalizou o presidente do Chega/Açores. RD

André Rodrigues deseja açorianos eleitos unidos a uma só voz na UE

Eurodeputado recorda o falecido André Bradford e assume "grande responsabilidade" para defender a Região na Europa. Vasco Cordeiro destaca momento histórico com três açorianos no Parlamento Europeu em momento de "combates"

EDUARDO RESENDES

Vasco Cordeiro lembrou os "combates" que a UE enfrentará no futuro

EDUARDO RESENDES

André Rodrigues ambiciona uma "plataforma de entendimento" com os restantes eurodeputados açorianos

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A noite eleitoral na sede dos socialistas açorianos, em Ponta Delgada, começou cedo, e cedo se ficou a saber que o seu candidato, colocado no quinto lugar da lista nacional, seria eleito. Mas foi preciso esperar pelas 22h30, quando os resultados nacionais estavam praticamente definidos, para que André Rodrigues, acompanhado do presidente do PS/Açores, Vasco Cordeiro, viesse fazer o seu discurso.

E para lá dos agradecimentos a todos os que o acompanharam na campanha e aos açorianos que trabalharam nas mesas de voto, o eurodeputado fez questão de abrir o jogo e convidar para uma reunião Paulo Nascimento Cabral e Ana Martins, eleitos pela Aliança Democrática e Iniciativa Liberal, respetivamente.

"Vamos entrar num novo tempo, num tempo muito exigente, repleto de desafios, mas também de oportunidades para os Açores. E nesta transição, neste novo ciclo, espero, muito em breve, ter a oportunidade de convidar o Paulo Nascimento Cabral e a Ana Martins para uma reunião que espero muito profícua, para podermos ter plataformas de entendimento para defender os Açores no Parlamento Europeu, fazendo jus ao nosso compromisso nesta eleição, de defendermos o futuro dos Açores na Europa".

André Rodrigues entende que há um "amplo consenso das várias questões europeias na sociedade açoriana", pelo que não vê "razões absolutamente nenhumas" para que os três eurodeputados açorianos não possam conversar e ter mais força em Bruxelas.

"Recordo que nos últimos cinco anos, por razões diferentes, os Açores não tiveram eurodeputados. Tudo indica que terão três, pelo que teremos responsabilidades acrescidas para defender e alcançar resultados para a nossa região, num mandato que será porventura o mais exigente das últimas décadas".

Sobre que questões entende serem prioritárias, o socialista aponta a definição do próximo quadro financeiro plurianual, bem como, "atendendo às especificidades dos Açores", as relacionadas com Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Regional.

Antes de passar a palavra a Vasco Cordeiro, André Rodrigues não deixou passar a oportunidade para recordar André Bradford, eurodeputado que faleceu pouco tempo depois de ter tomado posse.

"É uma grande responsabilidade e sobretudo um grande orgulho defender a minha terra e seguir a esteira daqueles que representaram no passado o Partido Socialista. E aproveito este momento para homenagear o André Bradford, que foi eleito há cinco anos e que, por razões que todos conhecem, não pode continuar o mandato".

Tomando a palavra, naquele que foi o seu último ato eleitoral como presidente do PS/Açores, visto que não será candidato nas eleições do próximo dia 26 de junho, Vasco Cordeiro realçou a vitória socialista a nível nacional e considerou que os Açores têm em André Rodrigues um eurodeputado "proativo, diligente e competente".

Vasco Cordeiro considerou "histórica" a eleição de três açorianos para o Parlamento Europeu

Características que o também presidente do Comité das Regiões entende serem vitais para enfrentar os "combates" que a UE tem pela frente: "Combates como a definição do próximo quadro plurianual; combates que têm a ver com as consequências do alargamento da União Europeia e o que isso pode significar para regiões como os Açores; combates como, por exemplo, aquele que é o futuro da política de coesão, na qual regiões - e mesmo o nosso país - vão buscar muitos dos recursos que da UE disponibiliza".

E para estas lutas, o líder dos socialistas açorianos espera que o "novo ciclo" aberto pela representação açoriana seja bem sucedida, com Vasco Cordeiro a classificar de "circunstância histórica" os Açores terem três eurodeputados.

Rebatendo toda e qualquer questão sobre o seu futuro para "outras alturas", o presidente do PS/Açores não deixou de referir que o resultado a nível regional não foi o que esperava.

"Sob a minha liderança, disputamos 13 eleições, vencemos 10 e não vencemos três. Mas a democracia também é feita destes resultados. E é muito importante, quando apelamos à participação das pessoas na política, que não se considere que a democracia é boa ou má, dependendo da forma como o povo manifesta a sua vontade. Não. É boa em qualquer circunstância, mesmo em resultados que não são os que gostaria". ♦

Açores passam do 'vazio' para recorde de três deputados

Depois de terem passado praticamente cinco anos sem deputados europeus, os Açores vão ter agora três representantes em Bruxelas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Já diz o povo que "não há fome que não dê em fartura".

Do registo histórico negativo de não haver deputados a representar os Açores no Parlamento Europeu - o único deputado eleito em 2019, André Bradford, do PS, faleceu pouco tempo depois de tomar posse - os Açores passam agora para o registo histórico positivo de haver pela primeira vez três deputados açorianos em Bruxelas, de três forças políticas diferentes.

Nas eleições de ontem, foram eleitos pelas listas nacionais André Franqueira Rodrigues pelo PS; Paulo do Nascimento Cabral pela Aliança Democrática (AD) e Ana Martins pela Iniciativa Liberal (IL).

Da concentração de votos no PS em 2019 - que venceu há cinco anos nos Açores com o dobro dos votos do PSD - favorecida então por não ter havido um candidato açoriano na lista nacional dos sociais-democratas, passou-se agora para uma mobilização maior do eleitorado à direita, na tentativa de fazer eleger o candidato da AD, que estava no limite da elegibilidade, bem como a candidata da IL, que ao vir em segundo lugar na lista nacional tinha também hipóteses de conseguir a eleição.

Nos Açores, tal como na Madeira, venceu a AD. Nos Açores, a AD teve 38,4% dos votos, face aos 32,3% obtidos pelo PS, contrariando o resultado nacional que deu uma vitória tangencial aos socialistas. O destaque do resultado das europeias nos Açores foi para a Iniciativa Liberal, que foi a quarta força política mais votada, com 6,1% dos votos, um resultado bastante acima do que tinha obtido já este ano nas eleições regionais.

Refira-se também que depois de uma abstenção recorde nos Açores há cinco anos, acima dos 80%, nestas eleições europeias registou-se um aumento de mais de 12 mil votantes face a 2019, mas ainda assim a abstenção continuou acima dos 75%, enquanto que a nível nacional ficou ligeiramente acima dos 60%. ◆

EPA/OLIVIER HOSLET

Três açorianos vão estar entre os 720 deputados do Parlamento Europeu

CORVO

Mais votado: AD

População Residente: 467
Superfície: 17 Km²
Dens. Populacional: 27 hab./Km²
Nº de concelhos: 1
Nº de freguesia: 1

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	93	41,2	N/D	N/D
PS	90	39,8	87	69,6
ADN	6	2,7	N/D	N/D
BE	6	2,7	2	1,6
L	5	2,2	N/D	N/D
CHEGA	5	2,2	N/D	N/D
OUTROS	10	4,4		

FAIAL

Mais votado: AD

População Residente: 14482
Superfície: 173 Km²
Dens. Populacional: 85 hab./Km²
Nº de concelhos: 1
Nº de freguesia: 13

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	1563	41,9	N/D	N/D
PS	1177	31,5	1170	35,3
BE	194	5,2	280	8,5
CHEGA	186	5,0	N/D	N/D
PCP-PEV	130	3,5	142	4,3
IL	128	3,4	13	0,4
OUTROS	220	5,9		

FLORES

Mais votado: PS

População Residente: 3628
Superfície: 141 Km²
Dens. Populacional: 26 hab./Km²
Nº de concelhos: 2
Nº de freguesia: 11

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PS	412	37,5	331	36,9
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	352	32,1	N/D	N/D
IL	75	6,8	6	0,7
CHEGA	69	6,3	N/D	N/D
PCP-PEV	41	3,7	69	7,7
L	28	2,6	15	1,7
OUTROS	65	6,0		

GRACIOSA

Mais votado: AD

População Residente: 4193
Superfície: 61 Km²
Dens. Populacional: 71 hab./Km²
Nº de concelhos: 1
Nº de freguesia: 4

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	454	41,6	N/D	N/D
PS	439	40,2	468	50,5
CHEGA	69	6,3	N/D	N/D
IL	25	2,3	3	0,3
BE	12	1,1	32	3,5
L	10	0,9	8	0,9
OUTROS	26	2,4		

PICO

Mais votado: AD

População Residente: 13643
Superfície: 445 Km²
Dens. Populacional: 31 hab./Km²
Nº de concelhos: 3
Nº de freguesia: 17

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	1588	41,0	N/D	N/D
PS	1289	33,3	1252	42,8
CHEGA	219	5,7	N/D	N/D
IL	192	5,0	5	0,2
BE	116	3,0	157	5,4
L	80	2,1	32	1,1
OUTROS	201	5,2		

S. JORGE

Mais votado: AD

População Residente: 8252
Superfície: 244 Km²
Dens. Populacional: 35 hab./Km²
Nº de concelhos: 2
Nº de freguesia: 11

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	855	40,7	N/D	N/D
PS	623	29,7	754	37,8
CHEGA	111	5,3	N/D	N/D
IL	65	3,1	4	0,2
PCP-PEV	47	2,2	60	3,0
BE	42	2,0	97	4,9
OUTROS	113	6,0		

S. MIGUEL

Mais votado: AD

População Residente: 137220
Superfície: 745 Km²
Dens. Populacional: 186 hab./Km²
Nº de concelhos: 6
Nº de freguesia: 64

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	10376	36,5	N/D	N/D
PS	8881	31,2	8522	41,9
CHEGA	2758	9,7	N/D	N/D
IL	1946	6,8	102	0,5
BE	1133	4,0	1633	8,0
L	781	2,7	460	2,3
OUTROS	1627	5,7		

SANTA MARIA

Mais votado: PS

População Residente: 5614
Superfície: 97 Km²
Dens. Populacional: 58 hab./Km²
Nº de concelhos: 1
Nº de freguesia: 5

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PS	500	39,9	492	48,1
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	358	28,6	N/D	N/D
IL	87	7,0	5	0,5
CHEGA	78	6,2	N/D	N/D
L	36	2,9	11	1,1
ADN	27	2,2	N/D	N/D
OUTROS	48	3,8		

TERCEIRA

Mais votado: AD

População Residente: 54998
Superfície: 400 Km²
Dens. Populacional: 140 hab./Km²
Nº de concelhos: 2
Nº de freguesia: 30

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	5543	40,1	N/D	N/D
PS	4580	33,2	4418	39,1
CHEGA	989	7,2	N/D	N/D
IL	891	6,5	57	0,5
BE	467	3,4	820	7,3
L	297	2,2	123	1,1
OUTROS	623	4,7		

Instantes de Reflexão ...

"O país não precisa de quem diga o que está errado; precisa de quem saiba o que está certo." ***Agustina Bessa-Luís***

AD venceu europeias nos Açores em sete das nove ilhas

A Aliança Democrática (AD) venceu as eleições europeias nos Açores em sete das nove ilhas, tendo o PS conseguido vencer as eleições em Santa Maria e Flores.

CORVO - Concelho de Vila do Corvo

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	93	41,2	N/D	N/D
PS	90	39,8	87	69,6
ADN	6	2,7	N/D	N/D
BE	6	2,7	2	1,6
L	5	2,2	N/D	N/D
CHEGA	5	2,2	N/D	N/D
OUTROS	10	4,4		

FAIAL - Concelho da Horta

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	1563	41,9	N/D	N/D
PS	1177	31,5	1170	35,3
BE	194	5,2	280	8,5
CHEGA	186	5,0	N/D	N/D
PCP-PEV	130	3,5	142	4,3
IL	128	3,4	13	0,4
OUTROS	220	5,9		

FLORES - Concelho de Lajes das Flores

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PS	174	35,2	176	40,4
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	172	34,8	N/D	N/D
IL	34	6,9	4	0,9
CHEGA	26	5,3	N/D	N/D
L	19	3,8	7	1,6
BE	15	3,0	36	8,3
OUTROS	29	5,9		

FLORES - Concelho de Santa Cruz das Flores

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PS	238	39,5	155	33,6
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	180	29,9	N/D	N/D
CHEGA	43	7,1	N/D	N/D
IL	41	6,8	2	0,4
PCP-PEV	27	4,5	47	10,2
BE	13	2,2	29	6,3
OUTROS	31	5,1		

GRACIOSA - Concelho de Santa Cruz

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	454	41,6	N/D	N/D
PS	439	40,2	468	50,5
CHEGA	69	6,3	N/D	N/D
IL	25	2,3	3	0,3
BE	12	1,1	32	3,5
L	10	0,9	8	0,9
OUTROS	26	2,4		

PICO - Concelho de Lajes do Pico

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	538	39,5	N/D	N/D
PS	520	38,2	477	46,5
CHEGA	63	4,6	N/D	N/D
IL	54	4,0	1	0,1
BE	36	2,7	69	6,7
PCP-PEV	33	2,4	42	4,1
OUTROS	52	3,8		

PICO - Concelho da Madalena

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	698	43,3	N/D	N/D
PS	472	29,3	458	37,7
CHEGA	99	6,1	N/D	N/D
IL	96	6,0	2	0,2
BE	59	3,7	49	4,0
L	32	2,0	13	1,1
OUTROS	87	5,4		

PICO - Concelho de São Roque

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	352	39,1	N/D	N/D
PS	297	33,0	317	46,5
CHEGA	57	6,3	N/D	N/D
IL	42	4,7	2	0,3
L	29	3,2	5	0,7
BE	21	2,3	39	5,7
OUTROS	55	6,1		

S. JORGE - Concelho de Calheta

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	416	50,4	N/D	N/D
PS	237	28,7	280	38,9
CHEGA	41	5,0	N/D	N/D
IL	31	3,8	1	0,1
ADN	18	2,2	N/D	N/D
L	15	1,8	2	0,3
OUTROS	39	4,7		

S. JORGE - Concelho de Velas

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	618	48,4	N/D	N/D
PS	386	30,3	474	37,2
CHEGA	70	5,5	N/D	N/D
IL	34	2,7	3	0,2
PCP-PEV	34	2,7	43	3,4
BE	31	2,4	63	5,0
OUTROS	65	5,1		

S. MIGUEL - Concelho de Lagoa

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PS	1019	36,7	943	48,6
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	859	31,0	N/D	N/D
CHEGA	295	10,6	N/D	N/D
IL	176	6,3	7	0,4
BE	106	3,8	128	6,6
L	72	2,6	56	2,9
OUTROS	156	5,6		

S. MIGUEL - Concelho de Nordeste

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	623	41,9	N/D	N/D
PS	492	33,1	473	44,6
CHEGA	128	8,6	N/D	N/D
IL	38	2,6	1	0,1
ADN	31	2,1	N/D	N/D
BE	25	1,7	55	5,2
OUTROS	66	4,4		

S. MIGUEL - Concelho de Ponta Delgada

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	5727	36,6	N/D	N/D
PS	4611	29,5	4258	39,6
CHEGA	1436	9,2	N/D	N/D
IL	1293	8,3	76	0,7
BE	696	4,5	956	8,9
L	539	3,4	287	2,7
OUTROS	898	5,7		

S. MIGUEL - Concelho de Povoação

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PS	600	35,4	609	53,0
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	570	33,7	N/D	N/D
CHEGA	199	11,8	N/D	N/D
IL	86	5,1	5	0,4
BE	49	2,9	47	4,1
ADN	29	1,7	N/D	N/D
OUTROS	70	4,1		

S. MIGUEL - Concelho de Ribeira Grande

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	1922	38,3	N/D	N/D
PS	1536	30,6	1609	39,6
CHEGA	509	10,2	N/D	N/D
IL	262	5,2	7	0,2
BE	191	3,8	355	8,7
L	102	2,0	71	1,8
OUTROS	301	6,0		

S. MIGUEL - Concelho de Vila Franca do Campo

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	675	36,5	N/D	N/D
PS	623	33,7	630	45,3
CHEGA	191	10,3	N/D	N/D
IL	91	4,9	6	0,4
BE	66	3,6	92	6,6
PAN	39	2,1	37	2,7
OUTROS	105	5,7		

SANTA MARIA - Concelho de Vila do Porto

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PS	500	39,9	492	48,1
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	358	28,6	N/D	N/D
IL	87	7,0	5	0,5
CHEGA	78	6,2	N/D	N/D
L	36	2,9	11	1,1
ADN	27	2,2	N/D	N/D
OUTROS	48	3,8		

TERCEIRA - Concelho de Angra do Heroísmo

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	3653	39,6	N/D	N/D
PS	3087	33,4	2965	38,2
IL	608	6,6	46	0,6
CHEGA	601	6,5	N/D	N/D
BE	346	3,8	627	8,1
L	234	2,5	84	1,1
OUTROS	405	4,4		

TERCEIRA - Concelho da Praia da Vitória

Mais votado

PARTIDO	2024 Nº VOTOS	2024 %	2019 Nº VOTOS	2019 %
PPD/PSD.CDS-PP.PPM	1890	41,2	N/D	N/D
PS	1493	32,6	1453	41,1
CHEGA	388	8,5	N/D	N/D
IL	283	6,2	11	0,3
BE	121	2,6	193	5,5
ADN	81	1,8	N/D	N/D
OUTROS	200	4,4		

"Milka" foi a Vaca Grande Campeã de um concurso diversificado

Animal da exploração de Nuno Bernardo, de Vila Franca do Campo, conquistou o juiz canadiano Kenton Lindenbach

NUNO MARTINS NEVES
nunomnevves@acorianooriental.pt

O XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia terminou ontem com a coroação da "Milka", a Vaca Grande Campeã da exploração do vila-franquense Nuno Bernardo Araújo Amaral. O animal de 4 anos e 2.ª lactação conquistou o juiz do concurso, o canadiano Kenton Lindenbach, que referiu ter ficado "sem palavras" perante a qualidade do bovino.

A final do concurso teve lugar no sábado à noite, num evento de casa cheia no pavilhão de Santana, tendo a entrega de prémios decorrido ontem, domingo.

Para o produtor da freguesia de Ponta Garça, a conquista do maior título do concurso representa "um orgulho enorme, pelo trabalho e dedicação que temos, 365 dias durante o ano inteiro, com bom tempo, mau tempo, crises do preço do litro de leite, mas temos resistido, apesar de não ser fácil".

Sobre o animal que lhe deu o título com que tanto sonhou, Nuno Bernardo fala de uma vaca "doce como o chocolate" e que já tinha um futuro brilhante à sua frente.

"A Milka é um animal fantástico, está na segunda lactação, com quatro anos e pouco. É a segunda vez que vem à feira: na primeira vez, foi vice-campeã e o juiz disse que ela seria uma forte candidata numa próxima lactação", explicou.

O juiz canadiano Kenton Lindenbach foi da mesma opinião: "Sei que estamos numa ilha pequena, mas é uma vaca que pode ter sucesso em concursos de outra dimensão. Pode perfeitamente ir para eventos no continente ou até mesmo na América do Norte e dar boa conta de si".

Para o presidente da Associação Agrícola de São Miguel e da Federação Agrícola dos Açores, a vigésima edição do concurso que reúne a nata da lavoura açoriana foi um sucesso e demonstrativo da força e vitalidade que o setor tem nos Açores.

"Balanço muito positivo. Começou na quinta-feira com a presença de 600 crianças. O concurso juvenil e o concurso jovem foi excecional, tendo dado o sinal de novos intervenientes nos grandes prémios. No sábado teve lugar um dos melhores concursos de sempre, não só pela dimensão que atingiu, mas também pela diversificação dos prémios. O que para mim, enquanto presidente, é motivo de muito orgulho, pelo trabalho que tem vindo a ser feito nos últimos anos", disse Jorge Rita.

EDUARDO RESENDES

"Milka", da exploração de Nuno Bernardo Araújo Amaral, foi a Vaca Grande Campeã do XX Concurso Micaelense

Açores registam grande procura turística no verão

AÇORIANO ORIENTAL/ANA CARVALHO MELO

Região destaca-se a nível do país em relação à demanda turística

Açores sobressaem no contexto do país nos meses de julho e agosto. Todos ou quase todos os hoteleiros inquiridos indicam reservas acima dos 70%

LUSA
Açoriano Oriental

A maioria dos hoteleiros tem reservas acima dos 50% para o verão, o que faz com que a expectativa para a época alta seja positiva, segundo os resultados de um inquérito da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP).

"É globalmente muito positiva a expectativa da nossa hotelaria para a época alta", apontou a presidente executiva da AHP, Cristina Siza Vieira, em conferência de imprensa para apresentação dos dados de um inquérito realizado junto dos associados, sobre as perspetivas para o verão.

No que diz respeito ao mês de junho, 70% dos inquiridos indicaram uma taxa de reserva entre os 50% e os 89%, sendo que, para 43% dos hoteleiros que responderam, a taxa de reserva está acima dos 70%.

A Madeira destacou-se com a quase totalidade dos inquiridos a apresentar uma taxa de reserva superior a 70%, seguida dos Açores com 86% dos inquiridos a registar reservas acima dos 70%.

Já para julho, a nível nacional, 67% dos inquiridos registaram uma taxa de reserva entre os 20% e os 69%, mas nos Açores quase todos os inquiridos indicaram reservas acima dos 70%, e na Madeira 98% estão com reservas acima dos 50%.

No sentido oposto, no Alentejo, apenas metade dos inquiridos tem reservas superiores a 20%, sendo esta a região com a taxa de reserva média mais baixa.

Em agosto, considerado o mês forte para o turismo, 63% dos inquiridos registam reservas entre os 20% e os 69%, com os Açores novamente em destaque, uma vez que todos os inquiridos indicaram que já têm reservas acima dos 70%.

Na Madeira e no Algarve, a grande maioria apresenta taxas de reserva superiores a 50% para agosto.

O Alentejo continua a apresentar as taxas de reserva mais baixas também em agosto, com mais de metade dos inquiridos a registar reservas inferiores a 50%.

Já em setembro, mais de metade dos inquiridos nos Açores (71%) reportou taxas de reserva superiores a 70%, enquanto na Madeira a quase totalidade apontou taxas acima dos 50%.

No Algarve, metade dos inquiridos tem reservas superiores a 50% para o último mês do verão, enquanto quase todos os inquiridos do Centro e 76% dos inquiridos do Alentejo têm reservas abaixo dos 50%.

Relativamente aos principais mercados, 73% dos inquiridos indicou o mercado nacional nos três primeiros lugares, tal como o Reino Unido (52% da amostra) e Espanha (para 45% dos inquiridos), seguindo-se os Estados Unidos da América e a Alemanha, para 38% e 31%, respetivamente.

Os associados da AHP foram também questionados sobre as expectativas para os principais indicadores da operação hoteleira, em comparação com o verão de 2023, tendo 89% da amostra respondido que prevê uma taxa de ocupação igual ou melhor, com o Centro e a Península de Setúbal a serem os mais otimistas.

Quanto ao preço médio, 76% dos inquiridos espera que seja melhor do que no ano passado e, por fim, quanto aos proveitos totais e proveitos de aposento, 68% da amostra está expectante que sejam melhores ou muito melhores.

O inquérito decorreu de 20 a 31 de maio e contou com respostas de 378 estabelecimentos turísticos associados da AHP.

Assistentes operacionais e bolseiros vão manifestar-se pelo fim da precariedade em frente ao Palácio de Santana

Concentração de assistentes operacionais e bolseiros ocupacionais decorrerá na próxima 2.ª feira, às 16h30. O objetivo é reivindicarem a sua integração nos quadros das escolas

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Assistentes operacionais e bolseiros ocupacionais vão juntar-se numa concentração, que terá lugar na próxima segunda-feira, às 16h30, em frente ao Palácio de Santana, em Ponta Delgada, para reivindicarem a sua integração nos quadros das escolas.

O grupo de descontentes é formado por assistentes operacionais que se encontram há anos em programas ocupacionais e bolseiros ocupacionais que acompanham alunos com necessidades educativas especiais nas escolas, trabalhadores que, segundo é referido, "continuam numa situação precária".

"Os bolseiros ocupacionais continuam a sofrer cortes no seu vencimento, apesar da Secretária Regional da Educação ter garantido em abril que iria processar o pagamento de 12 meses para evitar que estes trabalhadores continuassem a sofrer cortes pelas interrupções letivas. Para além disso, não têm qualquer estabilidade laboral, trabalhando sem descontos para a segurança social e sem direito ao 13.º e 14.º mês, assim como estão desprotegidos em situação de desemprego", denunciam numa nota enviada à comunicação social. Explicam ainda que muitos destes bolseiros ocupacionais já estiveram integrados em outros programas ocupacionais nas escolas a exercer funções de assistentes operacionais.

Por outro lado, dão a saber que existem assistentes operacionais que estão em programas ocupacionais há anos, sem que nunca consigam ver a sua situação laboral regularizada. Que é como quem diz "estável". "Para além disso, desmentem a Secretária Regional da Educação que, em resposta a uma carta aberta enviada ao parlamento, referiu que estes assistentes operacionais encontram-se a substituir baixas, quando os mesmos estão na mesma escola há anos a cobrir necessidades permanentes das escolas", acrescentam.

Por tudo o que ficou exposto, e tendo presente que o ano letivo está a terminar e em breve se iniciará outro, estes trabalhadores vão unir-se numa concentração que pretende reivindicar junto do Governo Regional "a sua justa integração nos quadros das escolas". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Trabalhadores precários vão voltar a manifestar-se junto ao Palácio de Santana, em Ponta Delgada

Sismo com intensidade IV sentido ontem na ilha Terceira

Um sismo com magnitude 2,5, na escala de Richter, foi registado ontem na ilha Terceira, com epicentro a cerca de três quilómetros (km's) da freguesia de Santa Bárbara, onde têm ocorrido vários eventos sísmicos nos últimos meses.

De acordo com os dados divulgados pelo Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), o evento foi sentido com intensidade máxima IV (escala de Mercalli modificada) nas freguesias de Santa Bárbara e Doze Ribeiras (concelho de Angra do Heroísmo).

O sismo, que se insere na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira, desde junho de 2022, foi ainda sentido com intensidade III na Serreta, Cinco Ribeiras e São Bartolomeu, também no concelho de Angra do Heroísmo.

Não há, para já, registo de danos materiais, nem feridos.

De acordo com a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), fortes (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excecionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

A escala de Mercalli Modificada mede os "graus de intensidade e respetiva descrição".

Segundo o IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera), quando há uma intensidade IV, considerada moderada, os carros estacionados balançam, as janelas, portas e loiças tremem e "os vidros e loiças chocam ou tilintam", podendo as paredes ou estruturas de madeira ranger. ◆ LUSA/PF

Açor media
Global Media GROUP

Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Concretizada extensão da rede de fibra ótica em São Jorge

Extensão da rede de fibra ótica permite acabar "com uma grave assimetria ao nível da conectividade digital na ilha" há "pelo menos duas décadas"

LUSA
Açoriano Oriental

CM CALHETA

Extensão da rede de fibra ótica em São Jorge ajuda a combater a "dupla insularidade" e "infoexclusão"

A extensão da rede de fibra ótica em São Jorge, agora concretizada, permite acabar "com uma grave assimetria ao nível da conectividade digital na ilha" há "pelo menos duas décadas", destacou o vice-presidente do Governo Regional.

"Três anos e meio. Este foi o tempo de que este governo precisou para resolver uma situação que se prolongava há pelo menos duas décadas e que representava uma grave assimetria ao nível da conectividade digital na ilha de São Jorge", sustentou Artur Lima, no âmbito da iniciativa "Conectando São Jorge", na Câmara Municipal da Calheta, segundo nota divulgada pelo executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM).

No evento promovido pela Altice e que contou com o diretor da Altice nos Açores, Luís Cabral, e com o diretor técnico da Altice nos Açores, João Moura, o vice-presidente sublinhou que a extensão da rede de fibra ótica "é fundamental no combate aos fenómenos de dupla insularidade e à infoexclusão".

Permite ainda melhorar o acesso aos serviços públicos e à competitividade da ilha "como um todo, conferindo-lhe uma maior coesão interna, e também com o arquipélago e o mundo", realçou o vice-presidente do Governo açoriano, que tutela a área das comunicações.

Citado na nota de imprensa, Artur Lima acrescentou: "sinalizamos aqui, na ilha de São Jorge, um virar de página importante no futuro desta ilha e, como tal, do nosso arquipélago como um todo".

Artur Lima valorizou a extensão da rede de fibra ótica em São Jorge, por forma a chegar à zona do Topo, num "legítimo anseio dos jorgenses, consecutivamente reclamado pelo Conselho de Ilha ao longo dos anos".

"Esta autoestrada digital tem também impacto na melhoria do desempenho das redes móveis, uma vez que as estações que suportam a rede móvel passam a dispor de maior capacidade, refletindo-se em maior rapidez e largura de banda disponíveis. Esta é ainda uma infraestrutura de transporte da informação que beneficia todos os operadores de telecomunicações", acrescentou.

Por outro lado, recordou que o Governo dos Açores já desenvolveu "contactos com o novo Ministro das Infraestruturas e da Habitação", manifestando "preocupação e a urgência na constituição de um grupo de trabalho, previsto desde 2019 e que não foi criado até agora, que possa emanar um conjunto de recomendações técnicas relativas à substituição do anel de cabos submarinos interilhas, em fase de fim de vida útil e cuja substituição é da responsabilidade da República".

Artur Lima referiu que "os Açores têm muitas questões a colocar" no âmbito desse grupo de trabalho, por forma "a evitar os erros cometidos no passado e a garantir que os benefícios" do novo anel Atlantic CAM [Continente - Açores - Madeira] cheguem "a todas as ilhas".

"Não vamos admitir mais atrasos neste processo que se deveria ter iniciado em 2020, mas que só em março deste ano se iniciou", vincou.

O Governo dos Açores, sinalizou Artur Lima, "não encerra aqui as suas preocupações e os seus esforços ao nível da conectividade digital dentro das ilhas e entre elas, e de cada uma das ilhas com o resto do mundo".

Artur Lima referiu também que se aguarda nesta fase a apresentação de propostas, no âmbito do concurso público para cobertura das chamadas 'zonas brancas', num investimento pelo FEDER através do PO Açores 2030, e cujo valor base é de 949.500,00 euros.

"Com este investimento vamos garantir o acesso a fibra ótica em todos os lares dos Açores. Não basta termos redes de transporte em fibra ótica, como aquela que nos trouxe aqui hoje. Essas são fundamentais para que se desenvolvam depois as redes de acesso local, as quais vão garantir uma capacidade de dados de, pelo menos, 1Gbps (giga bit por segundo) em cada lar açoriano", sublinhou. ♦

Fotógrafo homenageia emigração portuguesa em exposição nos EUA

Pedro Letria inaugurou no estado de Massachusetts uma exposição de homenagem "à esperança, aspirações e conquistas" dos emigrantes portugueses que chegaram aos EUA em busca de uma vida melhor

LUSA
Açoriano Oriental

O fotógrafo Pedro Letria inaugurou anteontem no estado norte-americano de Massachusetts uma exposição de homenagem "à esperança, aspirações e conquistas" dos emigrantes portugueses que chegaram aos Estados Unidos em busca de uma vida melhor.

Esta exposição fotográfica está patente no Boott Cotton Mills Museum, no Parque Histórico Nacional de Lowell, um importante parque nacional norte-americano, e tem o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Intitulada "Os portugueses em Lowell, o familiar e o novo", a exposição de Pedro Letria apresenta uma visão íntima da comunidade portuguesa de Lowell, uma cidade de Massachusetts com uma forte presença lusa que o fotógrafo visitou pela primeira vez em 2021, para ensinar fotografia na Universidade de Massachusetts.

"Não esperava chegar a um bairro com uma manifestação tão extraordinária de identidade cultural. Esta comunidade foi criada por pessoas que deixaram a sua terra natal por necessidade, em busca de uma vida melhor. Aqui eles esforçaram-se para manter viva sua herança", explicou o autor num comunicado enviado à Lusa.

Ao longo de quatro meses, disse o fotógrafo, foi-lhe "oferecido um relato em primeira mão do que é varrido para debaixo do tapete em Portugal, a minha terra natal: como a vida nas ilhas dos Açores e da Madeira proporcionou durante séculos oportunidades limitadas".

Durante gerações, açorianos e madeirenses "olharam para o oeste, para as Américas, e não para o leste, para o continente, em busca de um caminho a seguir", observou."Algumas pessoas falaram-me da aceitação de Lowell pelos trabalhadores imigrantes portugueses e partilharam o seu orgulho pelo papel que desempenharam na construção do poderio industrial da América. As famílias abriram-me as suas portas e debruçaram-se sobre álbuns de fotos, reunindo histórias de lutas e sucessos", acrescentou ainda Pedro Letria.

Entre os episódios que recorda com mais orgulho está o do momento em que viu a polícia local gerir o trânsito para a procissão de Nossa Senhora de Loreto no fim de semana em que chegou à cidade, destacando o facto de a comunidade portuguesa "merecer tanto respeito".

"As tradições deles – as tradições do meu povo – prosperaram em praça pública", celebrou o autor.

"Estas fotografias são a minha homenagem à esperança, aspirações e conquistas de todos aqueles que desembarcaram nestas terras em busca de uma vida melhor", concluiu.

A exposição, gratuita e aberta ao público, surgiu de uma colaboração entre o Centro Saab de Estudos Portugueses da Universidade de Massachusetts de Lowell e o Parque Histórico Nacional de Lowell.

Além de fotógrafo, Pedro Letria é também autor de sete livros e professor, lecionando na Escola Superior de Arte e Design, nas Caldas da Rainha, e já foi galardoado com o Prémio António Quadros. ♦

Forças de expressão

ÁGORA
GERALDO PESTANA

No passado 25 de abril, em França, o discurso que o assisado Presidente debitou, pouco ortodoxo para as linhas imaginárias dos 27 Estados da União Europeia, foi dúplice sobre o sistema concentracionário da libertação opaca de transparência por fim à cola que o mantém coeso – não na finalidade que a humanidade conheceu durante a II Guerra Mundial. Todavia, o método é o mesmo, conjugado com o que Joseph E. Stiglitz chamou [corporate welfarism], em que o poder do Estado é usado para proteger alguns ao contrário em vez da sociedade em geral, uma sinarquia direi, pelo que se aplica "*En Marche!*" ao Chefe de Estado francês, a julgar pela sua oratória '*urbi et orbi*' sete anos depois volta a Sorbonne, a falar para dentro - por ironia, ao ensino superior cuja política de investimento segregador plasma o mapa do país - e para a União Europeia.

O ora '*speaker's corner*' da Europa, perorou sobre os respetivos futuros. Inquieto em reproduzir em si um 'herói de envergadura universal', a despeito das distorções sobre a influência externa em prol do novo paradigma de soberania - apologia do patriotismo efetuada pouco antes de ser eleito em 2017 - diluída e não partilhada, aderiu ao rebaixamento das bases da existência humana, mesmo citando Paul Valery, sobre as civilizações mortais e reincide; "À barbárie como boa consciência, desde a mais alta antiguidade, se chamou crime, tirania, horror, e aos sistemas que tiveram a audácia de instituir a violência como imperativo político ou administrativo, estados totalitários" – descrito por Eduardo Lourenço.

Efeito da caoticidade política, mas a análise 'morfológica' à composição aleada do que é necessário ao próximo ciclo eurocêntrico, desde ontem, um ciclo de resto profundamente marcado pelo "jogo económico-político" magistralmente de "forma brilhante por fora, mas oca por dentro", foi antecipada pelo filósofo português, há cerca de 33 anos. Ressurgente, reassumida no "modelo francês" da "*world culture*", apesar de ter declarado que a 'Europa' não é vassala dos americanos. Atentos às formas de governar elusivas e colagem ao 'modelo americano' a predominar a viabilidade por oposição ao determinar a prosperidade, já Georges Bernanos, de entre as mulheres e os homens de França que o '*delfim*' não citaria por lhe faltar a "(...) *loi de l'esprit*", sustentou a agitação tóxica dos imbecis; "La colère des imbéciles remplit."

O orador lúcido, assim o garantiu, em mimese, propõe uma Europa (UE) francesa como vítima de catástrofe e seguiu a retórica da extrema direita que se europeizou; passou do discurso contra esta UE para falar de outra Europa cuja civilização está ameaçada da mesma forma que a nação francesa.

Este homem paradigmático da Europa, ao falar, da França para a Europa ora para a UE, '*in absentia*', é assintomático e subverteu o conceito de economia de guerra; como as armas nucleares não mudam as bases económicas do poder de uma nação, quer ter "o exército mais eficaz do continente" e desliza do pedaço do Ocidente para um continente mundial. Da "geopolítica do cinismo" preconiza, a "coerência europeia" e "modelo ordoliberal" da geopolítica das matérias-primas e de quase todas, a flexibilidade... regulamentamos demasiado e há que submeter o princípio da proporcionalidade e os princípios da subsidiariedade à implementação nacional.

O totalitarismo, a primeira coisa que faz é mudar o dicionário! ◆

«Fred e o Boss, estórias da redacção de um pasquim antigo»

DA MINHA PENA
JORGE DELFIM
ESCRITOR

O «Boss» estava à beira de uma apoplexia!

Era inegável que desde que aquele maldito do Fred criara umas histórias policiais em que o detective, que se encharcava em Whisky, fumava que nem um desalmado, não primava no vestir e usava uma gabardina branca normalmente cheia de nódoas de molho das refeições, dos choquinhos com tinta às francesinhas, regadas invariavelmente com três cervejas, um Whisky e dois cafés, e as mesmas histórias em forma de capítulos até constituírem um romance policial caíram no gosto do público e aumentaram até, em muito, a venda do jornal.

Mas agora fora longe demais. Ainda por cima tinha de mandar a crónica para as rotativas e o filho da mãe do Fred não aparecia em lado nenhum! Queria pedir-lhe que alterasse a história e ele nada, nem na redacção, nem na tasca em frente.

O «Boss» deu um soco na secretária sentia as mãos suadas e taquicardia.

Apesar do frio de Janeiro abriu a janela e respirou fundo.

Foi precisamente nessa altura que recebeu em cheio na cara uma baforada do charuto que Fred fumava que engasgou o «Boss» e o deixou a tossir ainda assim correu, com a crónica da mão, para a porta da redacção por onde o Fred, sorridente, acabava de entrar.

Ofegante o «Boss» dirigiu-se a Fred:

- Tu, tu, tu...

- Acalme-se «Boss» que ainda lhe dá uma traquitana grave e você espicha mesmo no corredor das urgências sem médicos que o salvem.

- Tu, foste longe demais, nesta...nesta...cró...crónica.

- Já lhe disse calma «Boss» que ainda vai desta para melhor ou para pior.

- Fred, vais...vais...rever a cró...crónica

- No último capitulo deste romance? Nem pense nisso!

- Mas...mas tu acabas com uma mulher morta e um padre morto e o assassino é um bispo ciumento!

- Então «Boss» não me diga que nunca ouviu falar em crime passional?

Os padres e os bispos são humanos, ou também nunca ouviu falar nos "afilhados" dos padres?

- Mas..., mas...

- Qual, mas, nem meio, mas, no futuro ainda teremos os padres a casarem o que na modesta opinião aqui do «je» já devia ter acontecido há muito tempo, tinha-se evitado muita desgraceira.

- Tu...

- Esqueça «Boss» mande publicar isso, não passa de uma história banal e a seguir venha comigo à tasca beber umas cervejinhas que está quase a fechar.

Como um autómato o «Boss» mandou publicar a crónica e seguiu Fred até à tasca e ele que só bebia água emborcou de seguida três cervejas.

À saída da tasca embora meio trôpego o «Boss» sentia-se livre como um passarinho, o Fred deu-lhe uma palmada nas costas e dizendo-lhe: bons sonhos «Boss» enquanto sorrindo lhe enviava mais uma baforada do seu charuto para a cara. ◆

**O autor do texto escreve de acordo com a antiga ortografia.*

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024

O professor como referência

PELA EDUCAÇÃO
JOÃO MIRANDA
PROFESSOR

1. O Joca tem 7 anos e vive com a mãe e o padrasto. De quinze em quinze dias, passa o fim de semana com o pai e a madrasta. Em cada um dos lares, os ambientes, regras e formas de socialização são bem diferentes. Na casa da mãe tem horas para ver televisão, horas para se deitar, horas para se levantar e certas obrigações: estudar, ler, ajudar a pôr a mesa, dar de comer ao gato e arrumar os brinquedos antes de se deitar. Estas rotinas estão interiorizadas e fá-las sem grandes comentários. No entanto, depois de passar o fim de semana com o pai leva algum tempo a assimilar os hábitos adquiridos. Na casa do pai e da madrasta é bem diferente, a única regra é arrumar os livros na mochila antes de ir para a escola à segunda-feira. Na escola, a professora é a confidente, a amiga e a diplomata, quando é necessário discutir um assunto em que não se sente à vontade de partilhar com os pais. Quando se esquece dum trabalho de casa ou dos manuais em casa do pai, a professora é compreensiva e não faz queixinhas. O pai nem sempre o vai buscar a horas a casa da mãe e leva-o tarde para a escola. Joca não diz nada à mãe porque sabe que ela e o pai se servem destas situações para discutir. Este ano, o pai esqueceu-se do seu aniversário, o que o deixou de rastos.

A Kica, que fez 9 anos, foi adotada por duas mães que vivem juntas e que gostam muito uma da outra. Em casa dão-lhe mimos, conversam muito com ela, discutem as regras que devem ser cumpridas em casa e na escola. Desde cedo lhe explicaram o que era a relação entre elas e que ela tinha o privilégio de ter duas mães, ao invés de uma. Na escola é diferente. No dia do pai sente estranheza por ter que desenvolver atividades para os pais. A professora está bem atenta e pede-lhe para fazer um postal para uma das mães ou para o avô. Na escola o que lhe vale é a professora: é o seu porto de abrigo nas situações em que os colegas são grosseiros e maus nas insinuações acerca do facto de não ter pais e as mães serem um casal diferente. Na sua turma, os colegas nunca a discriminam, vão à sua festa de anos e ela vai à deles.

O Paulo, com 8 anos, vive uma situação semelhante. Foi adotado por dois homens que vivem em união de facto e, tal como a Kica, tem no professor a muleta para os dias em que o confundem com falatórios de maledicência acerca do facto de não ter mãe e os pais viverem como um casal.

A Guida e o Manuel são dois gémeos que foram adotados por uma mãe generosa e afetiva. No entanto, têm, por vezes, dificuldade em conviver com a realidade de nunca terem conhecido um pai. Em casa da mãe têm o conforto dos avós e o avô é para eles o pai em falta. A professora explicou à turma que a Guida, o Manuel e a mãe são uma família monoparental. Quem vai levar os gémeos à escola é a mãe, o avô é que vai buscá-los. Assim, os recados da professora são transmitidos ao avô.

O Saidi tem pais muçulmanos e tem de se adaptar a muitas situações. Os seus colegas Kisa, Shya e Valdomiro têm igualmente dificuldades na integração escolar. Todos eles não comemoram o Natal, não são católicos, o Carnaval e a Páscoa não fazem parte da sua cultura. Outras comemorações, como por exemplo o Halloween, são novidades. Na escola têm no seu professor a compreensão e o esclarecimento na explicação dessas diferenças. Sentem no professor o carinho, o porto seguro e o referencial nos dias em que se sentem fora do contexto. Saidi e Shya não comem carne de porco ou derivados dela e Valdomiro é vegan. Graças à professora que deu oportunidade a que cada um falasse do seu país de origem e dos seus hábitos, os colegas compreendem as diferenças. A professora promoveu um lanche partilhado com a presença de todos os pais e cada um dos progenitores teve oportunidade de falar dos seus costumes, tradições e hábitos alimentares.

Manuel está no segundo ano de escolaridade e não entende o motivo dos seus pais que se amaram e o adoravam estarem agora em guerra. Ele sente-se confuso, triste e revoltado. O pai e a mãe que se decidiram separar gritam um com o outro. Diz a mãe que o juiz decidiu que ele tinha de viver com ela, o que deixou o pai furibundo, uma vez que acha que o filho deveria estar a viver com ele. A professora e a psicóloga da escola são a sua segurança. O juiz, essa figura que é tão falada pelos pais, é, para ele, um monstro. Na decisão que tomou para a sua vida, nem ouviu a professora, nem a psicóloga da escola, elas que conhecem muito bem o seu comportamento, os seus medos e receios, as suas tristezas e revoltas, mais que os pais. Afinal, é na escola que Manuel passa a maior parte do tempo. Não consegue entender como os pais não se apercebem do seu sofrimento. Se não fosse a professora e a psicóloga do Colégio a sua infelicidade era muito maior. Sente que os seus pais se servem dele para se magoarem um ao outro. A escola é o seu lugar de conforto.

Francisca é finalista do primeiro ciclo, ela que era boa aluna, interessada e empenhada mudou por completo com a morte da mãe. O pai divide a dor da ausência da esposa com a frustração de não conseguir fazer a Francisca feliz. O tablet e o telemóvel são o refúgio da Francisca. Enquanto joga, envia mensagens aos colegas ou percorre as fofocas e notícias das redes sociais não sente a dor da ausência da mãe. Graças à professora e aos funcionários da escola, a sua dor tem sido mitigada. A professora é agora a figura feminina que lhe falta e ajuda a minimizar a ausência da sua mãe. Todos os dias recebe da professora carinho e orientações, aproveitando para desabafar e esquecer o tablet e o telemóvel.

Estas são algumas das situações vividas na escola contemporânea. Uma escola onde o(a) professor(a) é a referência. São muitos os casos em que os contextos familiares não são favoráveis ao equilíbrio emocional de crianças e onde o crescimento não é harmonioso. As transformações no conceito de família são um desafio para os Encarregados de Educação e para a escola. O professor é fundamental. Se olharmos para o nosso passado escolar, uma das figuras que nos recordamos é a do nosso(a) professor(a) da escola primária, para o bem, na maioria dos casos, e para o mal, em raras exceções. Na escola, estes professores sempre foram a extensão da família e hoje, mais do que nunca, são importantes no equilíbrio emocional das crianças. Ora, justifica-se, a meu ver, mais do que nunca, a monodocência, ou pelo menos o professor titular. Os pais e alunos sabem reconhecer no professor a figura de referência. Quem é pai ou mãe já ouviu o seu filho dizer “a minha professora não faz assim”, “o meu professor diz que não devemos fazer isto” entre outras tantas observações em que mostram o respeito e admiração pelo seu professor. Quando na escola do 1º ciclo existe o professor titular, os alunos aprendem melhor e sentem-se mais motivados nas aprendizagens e na sua ida diária à escola. A figura do professor é preponderante na felicidade das crianças. Na escola de hoje, além do professor, o(a) psicólogo(a) é essencial. O par pedagógico, professor titular/psicólogo promove uma aprendizagem onde a inteligência emocional é primordial como forma de evitar conflitos, promover a compreensão das diferenças e fomentar o trabalho em equipa. Este par, trabalhando em parceria, consegue, em articulação com os pais, estabelecer estratégias e planos de ação que promovam o bem-estar das crianças.

2. Já escrevi um artigo sobre alimentação, um tema sempre atual. Educar passa por saber lidar com as crianças na hora das refeições e com o tipo de alimentação que lhes damos. Todos nós passamos pela experiência de nos primeiros anos dos nossos filhos, à hora da refeição, lutarmos para que comam o suficiente para estarem bem de saúde. Recorremos a histórias e a muita paciência para contornar os caprichos e manhas dos nossos filhos. Hoje em dia, o telemóvel, esse recurso mal amado por vezes e amado noutras ocasiões, também serve para distrair a pequenada enquanto vamos empurrando com o garfo ou colher a comida para a boca das crianças. Quando eles ingressam na escola, na pré ou no 1º ciclo, a ajuda da equipa educativa é preciosa e a articulação entre pais e professores é facilitadora de ambientes calmos durante as refeições. Se em casa e na escola os hábitos alimentares e as regras forem semelhantes, temos a tarefa facilitada. Regra geral, quando uma criança faz da refeição um calvário, em casa os pais estão reféns das suas vontades e caprichos. Eu, que ajudei a criar 5 criaturas, todas diferentes, sofri com os que não comiam nada e os que só queriam comer alimentos pouco saudáveis. Sei bem o papel que a escola teve na educação alimentar dos meus filhos. A sopa e as saladas passaram a fazer parte do cardápio diário na escola e em casa, graças ao papel do pessoal não docente. Projetos como “Heróis da fruta” e “Lanches saudáveis” fizeram com que em casa e na escola, todos os dias, pelo menos uma peça de fruta fosse ingerida. A minha filha mais velha que não comia nada, deu muito trabalho, mas hoje só come alimentos saudáveis e alimenta-se bem. Outro aspeto confrangedor é o desperdício. Dói-nos a alma vermos a quantidade de comida que muitas crianças, jovens e adultos desperdiçam. Louvo, neste aspeto, os restaurantes de serviço buffet em que o desperdício é bem pago! Nas escolas, as campanhas de sensibilização para não se desperdiçar são uma boa componente formativa, mas nada se consegue se em casa não houver esta tarefa por parte dos pais. No 1.º ciclo, o professor titular tem um forte poder persuasivo e o que diz geralmente é cumprido. ◆

Aula Magna

O PROF. VASCO GARCIA ASSINA AULA MAGNA NA 1ª SEGUNDA-FEIRA DE CADA MÊS

Economia Fórmula 1: Grande Prémio Português

JOSÉ RUI CASTRO
ECONOMISTA/
MESTRANDO

É de conhecimento público que os eventos desportivos podem ser um dos principais catalisadores no que respeita a criação de valor económico para as regiões onde se desenvolvem. Efetivamente, estes eventos têm no seu cerne o intuito de, conjugando tudo o que são relações humanas e aspetos sociais e culturais, gerar retorno económico e financeiro. Analisando a evolução dos valores que envolvem o desporto, como os salários dos atletas ou o preço dos bilhetes, conseguimos ver o crescimento experienciado e o potencial que envolvem variadas modalidades.

Tendo em conta este enquadramento, manifestei interesse numa modalidade desportiva de automobilismo que não sendo recente, dado que é praticada desde 1950, tem movimentado cada vez mais adeptos e interessados - a Fórmula 1 (F1).

É importante contextualizar a forma como a modalidade é praticada, visto que um campeonato de F1 é constituído por um conjunto de megaeventos, os conhecidos Grand Prix, que são realizados em diferentes países espalhados por todo o mundo. Assim sendo, na única vez que os pilotos e as suas equipas comparecem nas diferentes regiões que recebem os mesmos, o impacto social e económico é significativo.

Apesar de ser difícil precisar com exatidão a dimensão desse impacto, considerando que existem inúmeros fatores condicionantes do resultado da existência de um evento deste gabarito, o propósito da tese que estou a redigir é tentar compreender qual o impacto económico, no médio/longo prazo, de se realizar um Grand Prix em Portugal.

E porquê a F1? Primeiramente, é a modalidade que mais gosto de acompanhar, e como tal, interessar compreender o porquê do nosso país não receber, com desejável e compensadora regularidade, uma competição desta magnitude. Em segundo lugar, a Fórmula 1 é um desporto que faz um mimetismo perfeito da sociedade, onde para além das histórias das equipas e dos pilotos que embelezam o desporto, impera acima de tudo a competição levada ao limite, tanto entre as variadas equipas, como na busca interna pela quase perfeição dos seus monovolumes. Por último, a Fórmula 1 adota, na tentativa de promover a competitividade do campeonato, duas medidas que para mim são admiráveis: para além de atribuir o título ao piloto vencedor, existe também o Campeonato dos Construtores, que gratula a equipa mais consistente ao longo do campeonato; a segunda medida, que se considera mais importante, reside no facto de, ao contrário do futebol, na F1 se exigir um teto orçamental que as equipas não podem ultrapassar, tentando assim garantir que o plafond é igual para todas. No entanto, os orçamentos das equipas estão diretamente associados ao seu desempenho, pelo que a procura incessante de progressão da qualidade, quer dos carros, quer das equipas multidisciplinares, é o único meio de motivar os patrocinadores, e consequentemente, aumentar o seu orçamento.

De forma a tentar obter os *outputs* mais viáveis possíveis, aplicou-se um modelo de simulação, onde foram analisados dados já existentes, a juntar aos recentes, na tentativa de adaptar os mesmos, com a perspetiva de melhorar modelos anteriormente utilizados. Ademais, será recolhida informação representativa dos impactos económicos resultantes de um evento com tal dimensão. É importante referir que é dado sempre especial atenção ao financiamento público, no que toca ao modo de utilizar recursos em áreas do domínio desportivo, acima de tudo devido ao escrutínio proveniente do facto que, para muitos contribuintes -- assim como para alguns representantes de órgãos de decisão do nosso e de outros países -- os fundos eventualmente alocados à receção de um Grand Prix, poderem ser destinados a áreas sociais como a educação e saúde, além dos sempre presentes custos ambientais.

Após a recolha e análise dos dados, foram utilizados modelos econométricos, numa tentativa de os adaptar o melhor possível à realidade portuguesa. Importa referir que a informação recolhida é referente a eventos realizados noutros países, que como já são parte constituinte do circuito da Fórmula 1 há algum tempo, possuem uma excelente base de dados. Essa informação, assim como os fatores mais relevantes associados aos eventos, serão fundamentais numa tentativa posterior de conseguir compreender melhor quais as variáveis e fatores económicos mais significativos, como estão correlacionados e como podem influenciar o *output* final, avaliando as condições para fazer participar Portugal num circuito de uma modalidade tão competitiva e abonada.

A colheita de dados e informação pertinente acerca do tema a desenvolver, é provavelmente o mais importante, visto serem estes o core de todo o trabalho a desenvolver. Assim, a revisão bibliográfica terá de ser meticulosa e diferenciada, uma vez que é imperativo identificar artigos científicos recentes, publicados em revistas científicas com significância no setor, que estudem o impacto económico da realização de Grandes Prémios de Fórmula 1 em regiões europeias. O objetivo é criar um modelo econométrico de regressões, com base em dados painel, que permita estimar o impacto da realização de um Grande Prémio de Fórmula 1 numa dada região (NUTS II) na Europa e respetivo impacto em variáveis como PIB *Per Capita* e taxa de emprego, resultantes da receção de um megaevento desportivo deste tipo. Sendo assim, tal metodologia pode ser recriada e atualizada, com a utilização de dados mais recentes, por exemplo, incluindo mais regiões e mais anos, bem como a exploração doutras variantes metodológicas.

Aquando da conclusão da construção do modelo, serão extraídos e analisados os dados obtidos, assim como a redação e construção duma consequente dissertação académica.

Sobram motivos para a Fórmula 1 ser expoente duma rentável indústria de entretenimento (seguindo o exemplo de outros países) indo para além de uma modalidade onde não só os resultados desportivos são cruciais, mas também toda a evolução tecnológica das viaturas/monovolumes, dos pilotos e das próprias equipas. Assim, todo o universo envolvente da trilogia desporto/indústria/economia, assume papel fundamental para cativar crescentes audiências, superando as atuais, atraindo pela adrenalina a atenção de mais e mais aderentes, que tanto têm contribuído para a implantação e desenvolvimento dos Grandes Prémios F1 e correspondentes proventos. ♦

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024

FPP

Turma da ilha do Pico perdeu na final da II Divisão contra uma equipa que "tem qualidade de I Divisão"

Candelária teve na final teste para a próxima época

Hóquei em patins. **Pedro Afonso diz que, nos dois jogos diante da Sanjoanense, o Candelária conheceu a dificuldade de um clube de I Divisão**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Candelária foi no sábado afastado do título de campeão nacional da II Divisão pela AD Sanjoanense, mas para o treinador Pedro Afonso nem tudo é negativo, já que o conjunto do Pico "soube bater-se olhos nos olhos frente ao adversário" e conseguiu dar provas de que está vivo e disposto a mostrar o seu nível na próxima época, onde vai militar na I Divisão Nacional.

"Faltou-nos aquilo que tivemos com muita qualidade ao longo da época, que foi a consistência defensiva, principalmente no último terço, junto à linha defensiva da nossa baliza", referiu o técnico em reação à derrota por 5-1 no segundo jogo da final, frente à AD Sanjoanense, em São João da Madeira.

"Acho que não tivemos a consistência que precisávamos de ter para evitar que a Sanjoanense chegasse perto da baliza. Permitimos-lhes muitos lances junto à nossa baliza e pagámos caro alguns erros que cometemos", admitiu Pedro Afonso.

Apesar do resultado, de acordo com o treinador, não há culpas a atribuir aos seus jogadores, mas sim orgulho pela qualidade demonstrada, não só nos jogos da final, como ao longo de toda a época.

"Ainda assim, é um orgulho enorme, porque batemo-nos de igual para igual, olhámos a Sanjoanense nos olhos e tivémos muitas oportunidades para marcar. O guarda-redes da Sanjoanense esteve a um nível muito alto", analisou.

"Obviamente que ficamos tristes pelo resultado, estava um título em jogo, mas tenho um orgulho enorme nestes rapazes, porque foram eles que fizeram acreditar toda a gente que era possível. Ninguém dava nada por nós no início do ano, e o que é certo é que eles fizeram acreditar toda a gente", recordou.

"Não consigo estar minimamente triste com eles. Estamos a falar de rapazes de 20 e 21 anos, com 1500 pessoas na bancada, num pavilhão completamente cheio. Logicamente que iríamos acusar sempre algum nervosismo e alguma responsabilidade no jogo, mas não creio que tenha sido isso [o fator determinante]. Creio que tenha sido mesmo alguma falta de consistência no aspeto defensivo, porque a nossa estratégia passava por voltar a demonstrar essa consistência que apresentámos ao longo deste ano", frisou.

Com a derrota, ainda não foi este ano que o Candelária conquistou o título inédito, mas Pedro Afonso deixou já algumas garantias para a próxima época: "podem contar com o Candelária sempre a querer melhorar, vamos jogar para a I Divisão, em que todos os jogos vão ter, no mínimo, este nível de dificuldade, e esta foi já uma preparação para aquilo que vai ser a próxima época".

"Vamos preparar esse regresso à I Divisão com muita confiança, porque acho que temos aqui jovens com muita qualidade e que vão novamente provar a toda a gente que vamos fazer um bom ano", rematou. ◆

Marienses segue como líder a três jogos do fim

Andebol. O Marienses mantém a posição de líder do Grupo B da Zona 3 da fase final da II Divisão, quando apenas lhe faltam disputar três jogos na competição. O conjunto mariense soma 53 pontos no primeiro lugar da tabela, empatado com o Alto Moinho (que tem mais dois jogos realizados).

No sábado, a formação de Santa Maria venceu, ainda que pela margem mínima de um golo (27-28) o último posicionado do grupo, Vela Tavira, no Pavilhão Municipal de Tavira, em partida referente à 12.ª jornada. O emblema líder volta a jogar esta tarde, pelas 14h00, desta vez no Pavilhão Municipal de Vila do Porto, onde recebe o Serpa (quinto posicionado, com 43 pontos), para o jogo da 13.ª e penúltima ronda da competição. De recordar que o Marienses tem ainda em atraso a partida da décima ronda, frente ao 1.º Dezembro, agendada para dia 22 de junho, no Pavilhão Desportivo Noronha Feio, em Queijas. ◆ MLF

Aperta-se o cerco para o Sp. Horta

Andebol. O Sporting da Horta conquistou, no passado sábado, uma vitória frente ao São Bernardo, por 24-30, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fermentelos, em partida da nona jornada da fase final da Divisão de Honra. Ao intervalo, os "leões" já venciam por 11-14.

O conjunto faialense volta a jogar esta tarde, pelas 17h00, no Pavilhão Desportivo da Horta, onde recebe o último classificado do Grupo A da fase final, o Académico do Funchal, que soma 37 pontos, menos oito que os comandos de Pedro Silva.

O jogo de hoje é referente à décima e última jornada, sendo que os faialenses, segundos classificados (45 pontos), não podem aspirar a mais do que o segundo lugar, já que distam quatro pontos do líder, Nazaré (49), que ainda vai defrontar o terceiro classificado, São Bernardo (44). ◆ MLF

Sandra Brum é nova campeã nacional e com seis recordes

Apneia. Sandra Brum, atleta do Clube Naval de Rabo de Peixe, voltou a conseguir um primeiro lugar à geral, na quinta e última etapa do Circuito Nacional de mergulho em apneia indoor, realizado a 1 e 2 de junho, na ilha Terceira. Sandra conseguiu mais um recorde nacional na disciplina de dinâmica com barbatanas, com a marca de 145 metros. Em dinâmica sem barbatanas, também obteve o primeiro lugar, com 82 metros, e na disciplina estática alcançou o tempo de 5,14 minutos, ficando com o segundo lugar. Nesta etapa subiu ao pódio com o primeiro lugar da geral.

Com a participação nas cinco etapas, Sandra bateu um total de seis recordes nacionais, sagrou-se campeã nacional e foi a vencedora da Taça de Portugal, garantindo a participação na seleção nacional de apneia indoor em 2025 pela Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas. ◆ MLF

DIREITOS RESERVADOS

Sandra cumpriu as cinco etapas

Santa Clara despede-se com goleada sofrida fora

Futsal. A equipa feminina do Santa Clara terminou ontem a participação na Taça Nacional, e com uma goleada sofrida no Pavilhão do Sporting Clube Farense, por 7-3, frente à formação residente. O encontro estava em atraso da segunda jornada da segunda fase, sendo que, no sábado, as "encarnadas" já tinham também perdido, por 3-1, frente ao Vitória de Santarém, no jogo da sexta jornada, no Pavilhão Municipal Santarém Nave. O Santa Clara encerra a participação com três pontos somados, no terceiro lugar da Série 4. ◆ MLF

Guarda-redes joga no Benfica há cinco anos e estreou-se no ano passado pelas seniores

Benfica venceu Liga Placard em 2023/2024

Alexandra Melo é bi-campeã de Sub-19

Entrevista **Futsal**

Alexandra Melo Guarda-redes com pronúncia mariense alinhou pela equipa sénior do Benfica, conquistando o título de campeã nacional da Liga Placard em 2023/2024

"É um motivo de orgulho. Falo sempre dos Açores porque são parte de mim"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Começo por fazer a pergunta óbvia, que é: qual é o sentimento de ser campeã da Liga Placard pelo Benfica?

Era um objetivo que eu já tinha há muito tempo, desde que consegui vir para o Benfica, que era primeiramente chegar ao plantel sénior e, se possível, ser campeã pela equipa principal. Este ano deu tudo certo, e consegui concretizar este meu grande sonho.

Foi um sentimento inexplicável, porque foi no final da época, depois de um esforço tremendo por parte de toda a gente, desde a equipa técnica, atletas e todo o *staff*, e acho que foi "a cereja no topo do bolo" para qualquer elemento da equipa.

Como foi a transição do escalão de Sub-19, onde ainda atuaste esta época, para a equipa sénior?

Esta época, como eu ainda sou da idade de Sub-19, consegui fazer alguns jogos com essa equipa, consegui ajudá-las um pouco nesse aspeto, em alguns jogos que lhes davam a passagem para a *final four* em que participámos, quando ganhámos o campeonato de Sub-19, mas claro que a transição entre os escalões de formação e o plantel sénior é enorme, porque a exigência não tem nada a haver.

Nos escalões de formação, apesar de se jogar um campeonato nacional, encontramos equipas que acabam por não estar assim tão bem preparadas, e acaba por ser um campeonato muito disputado entre as grandes equipas do Sul e as grandes equipas do Norte, e essas só se encontram mesmo na *final four* desse campeonato. A exigência de um plantel sénior, em especial aquele no qual eu me integro, é completamente diferente dos escalões de formação, seja ao nível da competitividade, seja em outros fatores, como a nutrição, preparação física... não só na vertente desportiva.

Como recebeste a notícia de que ias integrar a equipa sénior?

Normalmente, da parte do *scouting*, é feita a seleção de possíveis jogadoras que possam integrar o plantel sénior e, muitas das vezes, o que acontece é que tentam chamar ou aproveitar aquilo que se consegue da formação, mesmo fazendo transição de algumas jogadoras que não têm idade de seniores, mas que já possam integrar o plantel sénior mesmo com idade de júnior, para que já tenham algum andamento e possam integrar mais rapidamente o plantel.

> **Não existia uma realidade do futsal feminino em Santa Maria. Tem havido uma boa evolução nesse sentido, já se têm aberto portas a equipas femininas aí nos Açores**

Isto aconteceu no ano passado, eu ainda era júnior de primeiro ano, e após termos ganho o campeonato nacional disseram-me que tinham interesse que eu ficasse, e claro que eu aceitei a proposta e embarquei na aventura de me juntar às seniores.

Como foi o percurso na ilha até ires para o continente e te juntares ao Benfica? Como era a realidade de futsal feminino em Santa Maria?

Este é o meu quinto ano em Lisboa e no Benfica. A verdade é que não existe, ou pelo menos não existia, na altura em que eu jogava, uma realidade do futsal feminino em Santa Maria. Havia apenas algumas equipas que integravam raparigas no seu plantel, como era o caso do GD São Pedro, Gonçalo Velho, na altura também "Os Marienses"... Essas equipas integravam algumas raparigas a jogar, mas eram equipas maioritariamente masculinas.

Na altura, comecei a jogar com outra minha colega, depois passei a ser só eu na ilha a jogar. Hoje em dia, felizmente, já se vêem algumas equipas de futsal feminino e já se fazem até alguns torneios inter-ilhas, mas a verdade é que quando eu aí jogava não havia, e a única oportunidade que eu tive de integrar um plantel exclusivamente feminino foi quando vim aqui para o Benfica. Mas acho que tem havido uma boa evolução nesse sentido, já se têm aberto portas ao futsal feminino e a equipas exclusivamente femininas aí nos Açores.

Trazes sempre Santa Maria e os Açores contigo, quando jogas?

Sim, para mim é um motivo de grande orgulho. Falo sempre dos meus Açores porque acho que são parte de mim. É um cantinho que me preenche e é uma parte de mim à qual não posso fugir, tenho sempre que me reencontrar lá. Sempre que posso tento lá ir [a Santa Maria] para ver se organizo as minhas ideias e se me acalmo. Acho que é um ponto que me traz paz e é onde fui criada e tenho os meus. Claro que é um motivo de grande orgulho representar a terra de onde vim e representar várias miúdas que se estão a iniciar no mundo do futsal. E acho que a palavra é mesmo essa: é um motivo de grande orgulho.

Que mensagem deixas a essas meninas que querem perseguir o sonho de singrar no futsal profissional?

Acho que é fundamental acreditarem e não desistirem daquilo em que acreditam, porque apesar de eu estar num meio pequeno, no fundo, sempre acreditei que... lá bem no fundo, e apesar de se achar que era impossível... sempre achei que poderia ter uma oportunidade fora dos Açores e num clube grande, como o Benfica. E o que é certo é que aconteceu. A oportunidade surgiu e acho que, quando é assim, é importante agarrá-la, porque pode passar uma ou duas vezes pela nossa porta, como também pode não passar. Se tiverem essa oportunidade e acreditarem, agarrem-na e vão em frente. ♦

VEÍCULOS

VENDE-SE

Vende-se Peugeot 2008 GT Line, a diesel e automático. Contacto: 934550626

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Clara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, e quartos compartilhados com cacifo com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965 110 979

EMPREGO

PRECISA-SE

Precisa-se colaborador/colaboradora na área da restauração que fale inglês. Favor contatar tlmvl : 910 783 899

RELAX

Novidade em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas. 920 223 400

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Mobiliário Urbano Para Informação

A SóCasa Imobiliária encontra-se a recrutar um Consultor Imobiliário (M/F) em regime part-time e full-time.

Oferecemos:
- Remuneração acima da média;
- Viatura de serviço;
- Formação contínua.

Requisitos:
- 12º ano de escolaridade;
- Carta de condução;
- Dinâmico.

Junte-se à nossa equipa!
Envie o seu *Curriculum Vitae* para **geral@socasa.pt** ou contacte-nos através do seguinte número de telemóvel: **912 999 150**.

SóCasa - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
LIC. AMI 5167

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
12/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** Covoada, Relva **Zonas:** Rua Nossa Senhora da Ajuda, Canada dos Pavões, Avenida 6 de Janeiro, Canada do Outeiro, Rua Armando Raposo Carvalho, Rua Humberto Correia Sousa, Rua Loteamento da Covoada	Das 09h15 às 09h45 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ribeira Grande **Freguesias:** Pico da Pedra, Rabo de Peixe **Zonas:** Ramal da Giesta, 1ª Rua Barão da Fonte Bela, Rua das Giestas, Rua do Foral, Canada Lombo do Cavalo, Canada Grande, Rua da Saudade, Caminho da Tronqueira, Canada da Paz, Canada Nova de Cima, Rua Nova de Cima, Canada do Foral	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Arrifes, Covoada **Zonas:** Rua Amaro Dias, Rua Nossa Senhora da Ajuda, Rua Nossa Senhora da Graça, Canada da Eira, Beco da Grota, Rua Gaspar Medeiros, Rua Nossa Senhora das Dores, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Rua das Colmeias	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Açoriano Oriental — **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9600 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5.00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1.00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1.00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2.00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3.00 (dimensão 3.8 x 2.7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2.00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificado por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24.00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9600-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0.50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

FPF

Seleção cedeu derrota por 1-2 frente à Croácia no Estádio Nacional do Jamor, no passado sábado

Portugal "em afinação" aprende com derrota

Futebol. Selecionador nacional falou em dificuldades na adaptação ao jogo. Jogadores relativizaram derrota e esperam melhorar com os erros

MARIANA LUCAS FURTADO/LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Em declarações após o Portugal–Croácia, jogo de preparação para o Euro2024, disputado no passado sábado, no Estádio Nacional, em Oeiras, que terminou com a vitória dos croatas por 1-2, o selecionador nacional Roberto Martínez considerou que "foi um jogo de muita incidência tática" e que a formação "lusa" precisou de algum tempo para se adaptar ao estilo de jogo.

"Precisámos de 20 minutos para entrar no ritmo de um jogo com muita qualidade tática. A nossa atitude e empenho ajudou-nos a reagir nos últimos 60 minutos", referiu o selecionador nacional, em declarações reproduzidas pela agência Lusa.

"Marcámos um golo bem trabalhado, mas o resultado é negativo. Precisamos de analisar, mas tivemos muitas coisas positivas. Tivemos 16 jogadores de campo e o Diogo Costa teve um jogo muito bom", analisou ainda o técnico, acrescentando que "o [segundo] golo chegou num momento difícil, mas reagimos e tentámos criar boas chances".

"Claro que quando estamos com confiança e com o controlo de jogo, perdemos com o segundo golo. Precisamos de manter intensidade defensiva", asseverou.

A alinhar de início no sábado frente à Croácia, o jogador internacional português Vitinha considerou que "são estes jogos que queremos para preparar da melhor forma o Europeu".

"Tivemos um penálti logo no início que deu outro ânimo à Croácia", recordou. "Sinto que o jogo poderia ter sido diferente e sinto que faltou controlo da nossa parte. Melhorámos com o golo do empate, mas, na primeira vez que eles vão à baliza, acabámos por acusar. Foi uma machadada muito forte. É Este tipo de jogos que queremos para vermos o que temos de melhorar", analisou o jogador do Paris Saint-Germain.

Sentindo-se responsável pelo primeiro golo dos croatas, já que esteve na origem da falta que motivou a grande penalidade, Vitinha referiu que "são lances sempre difíceis de analisar".

"A sensação é que eu acabo por não ver o jogador, mas sinto que não estiquei a perna, não abri a perna e ele aproveitou-se para sacar o penálti. O árbitro poderia ter visto isso e não assinalar. Para mim, não era penálti", disse.

Também na análise do encontro, Nelson Semedo foi taxativo: "obviamente que, se podemos jogar sem sofrer, é sempre melhor. Marcamos sempre ou quase sempre. O objetivo era preparar e claro que queremos trabalhar em cima de vitórias. Queremos continuar a ganhar e nem sempre é possível contra uma boa equipa", referiu.

"É ver os erros que tivemos, tentar controlar melhor o jogo e tirar melhor proveito. Ainda há tempo de certeza para corrigir", afiançou o internacional de 30 anos.

Por sua vez, Diogo Jota foi da opinião de que "o resultado não é crucial".

"A perder, que seja agora. Ainda nos resta mais um jogo e queremos chegar ao Euro da melhor maneira. Foi um jogo bem dividido. A Croácia tem muita qualidade, arriscámos na pressão alta e acabámos por reagir bem. Na segunda parte, viemos a acreditar um bocadinho mais, o segundo golo deles vem contra a corrente do jogo", sentenciou. Na análise, o avançado do Liverpool avançou com algumas garantias: "quatro golos em dois jogos não é bom. Estou aqui para dar o meu melhor, falhei a última grande competição [Mundial2022] por Portugal e lá dentro podem contar comigo a 100%".

"Vamos jogar jogo a jogo, queremos passar a fase de grupos e depois a fase a eliminar é mata-mata, como dizia um antigo selecionador", finalizou. ◆

Portugal encontra Irlanda "débil"

Futebol. Portugal volta amanhã a encontrar a Irlanda, agora em jogo particular, naquele que será o 16.º duelo entre as duas nações, três anos depois das dificuldades sentidas na fase de qualificação para o Mundial2022 de futebol. O encontro em Aveiro será o último teste da seleção nacional antes da participação no Euro2024, na Alemanha, prova que os irlandeses vão falhar, confirmando a fase difícil que estão a passar, bem longe de outros tempos que marcavam presença em fase finais.

Mesmo sem o poderio de outros tempos, a Irlanda foi um adversário bem difícil para Portugal nas duas últimas vezes em que se defrontaram, precisamente no apuramento para o Campeonato do Mundo no Qatar. Em setembro de 2021, a equipa das "quinas" venceu por 2-1, no Algarve, mas esteve muito perto da derrota, salva por Cristiano Ronaldo. Com um golo de John Egan, aos 45', a Irlanda esteve a poucos momentos de festejar o primeiro triunfo de sempre em solo luso, mas Ronaldo, com um 'bis' em cima do final do encontro, aos 89 e 90+6, evitou um "desastre" da equipa então orientada por Fernando Santos. Dois meses depois, em Dublin, novo jogo difícil para a seleção nacional, que regressou a casa com um nulo (0-0), falhando dias mais tarde a qualificação direta para o Mundial2022, com um desaire perante a Sérvia (2-1), no Estádio da Luz.

Entre jogos oficiais e particulares, Portugal e Irlanda encontraram-se por 15 vezes, a primeira em 1946, num particular no Jamor, que a equipas das "quinas" venceu por 3-1, com dois golos de Peyroteo e um de Rogério Pipi. Entre os jogos mais marcantes entre as duas seleções está o duelo de novembro de 1995, numa noite de tempestade em Lisboa, com Portugal a vencer por 3-0 no antigo Estádio da Luz e a consumar o regresso a uma fase final de uma grande competição, ao Euro1996, 12 anos após a participação no Euro1984.

O "chapéu" histórico de Rui Costa abriu caminho à vitória, ao qual se seguiram golos de Hélder Cristóvão e Jorge Cadete.

O Portugal-Irlanda está agendado para as 18h45, no Estádio Municipal de Aveiro, e terá arbitragem de Chris Kavanagh. ◆ LUSA

Artur Soares Dias repete presença na fase final

Futebol. O árbitro Artur Soares Dias voltou a ser designado para um Europeu de futebol e vai repetir em 2024 a presença no Euro2020, tornando-se o segundo "juiz" luso a participar em duas fases finais. Com esta segunda nomeação, Soares Dias iguala o feito de José Rosa Santos, que tinha estado nas edições de 1988 e 1992.

O portuense, de 44 anos, integra a lista de 18 árbitros eleitos pela UEFA para a prova que vai decorrer na Alemanha, entre 14 de junho e 14 de julho. Soares Dias tinha sido nomeado pela primeira vez para a prova no Euro2020, disputado em 2021 devido à pandemia da covid-19, tornando-se então o sexto árbitro português numa fase final da competição, onde esteve em dois jogos. O árbitro sucedeu a Pedro Proença, atual presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, que tinha estado no Euro2012, no qual dirigiu quatro jogos, inclusive a final entre Espanha e Itália, que consagrou os espanhóis como bicampeões europeus.

Além de Soares Dias, Pedro Proença e Rosa Santos, a restrita lista de árbitros portugueses que participaram nesta competição inclui os nomes de Vítor Pereira e António Garrido, além de Lucílio Baptista. A estreia de um árbitro principal português num Europeu ocorreu em 1980, em Roma, quando António Garrido ajuizou o Itália-Bélgica, na fase de grupos, naquele que foi o seu único jogo no torneio.

Oito anos depois, foi a vez de Rosa Santos participar no Euro88, na Alemanha, onde também só arbitrou um encontro, o Inglaterra-União Soviética, igualmente na fase de grupos, tendo estado também no Euro92, que decorreu na Suécia, para apitar o encontro entre a seleção anfitriã e a Inglaterra.

Para além dos árbitros principais, Portugal vai voltar a contar com um representante nas funções de videoárbitro (VAR), uma vez que Tiago Martins, da associação de Lisboa, foi nomeado pela UEFA para a função. ◆ LUSA

Funerária
CarvalHo
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h

296 960 180 ~ 919 923 094

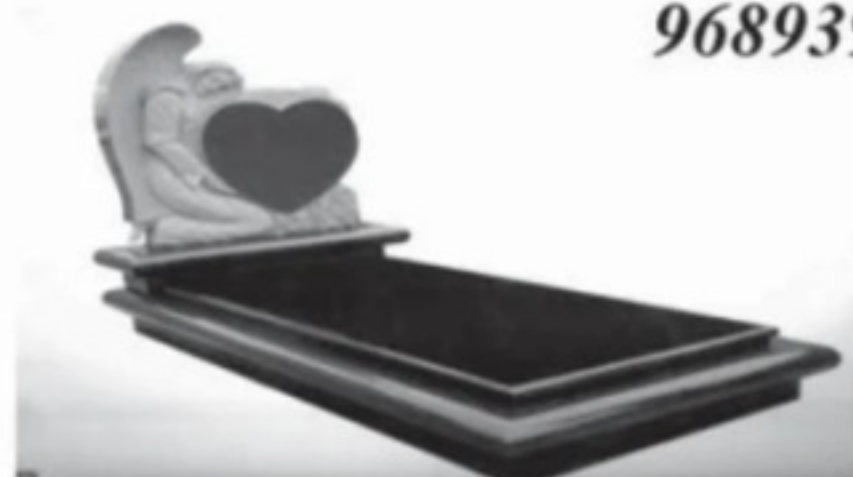
Funerais | Cremações | Embalsamamentos

Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

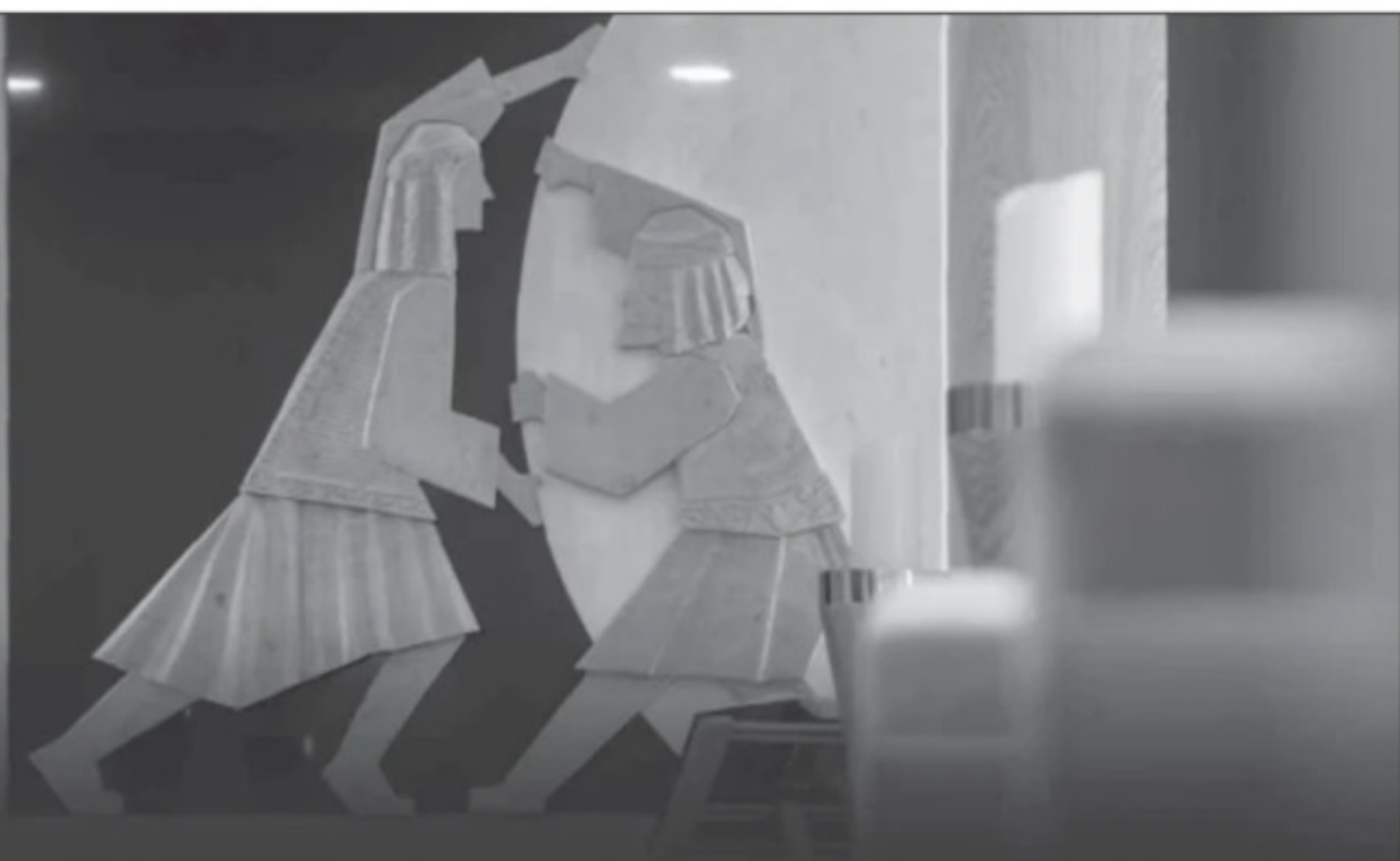
joaomanuelponte@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Novo

CENTRO FUNERÁRIO SÃO LÁZARO

R. Direita de Santa Catarina,14-B

Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Leixões
FURNAS - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem para Ponta Delgada, chegando amanhã
SÃO JORGE – Na Horta, largando para Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Lisboa
LAURA S – Em Leixões

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo de Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 15h00, 17h15, 19h30 e 21h45 de sábados e domingos

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessão às 19h20

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3
PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP-2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP-2D
Sessões às 15h00 e às 17h10 de sábado e domingo

THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO - 2D
Sessões às 19h20 e às 21h30 de sábado e domingo

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 05 de junho (sorteio 45)
11 20 35 43 46 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 04 de junho (sorteio 45)
NÚMEROS: 6 7 9 14 43
ESTRELAS: 3 4

MILHÃO
Sorteio de 31 de maio (sorteio 22)
NÚMEROS: ZLQ 25235

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 03 de junho (semana 23)

1ºPrémio	**40391**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**39344**	€1.200.000,00
3ºPrémio	**13720**	€60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 06 de junho (semana 23)

1ºPrémio	**63617**	€50.000,00
2ºPrémio	**54655**	€6.000,00
3ºPrémio	**66032**	€3.000,00
4ºPrémio	**58539**	€1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11849

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

2				8		9	7	
	3		2		4	8	6	
			3	9		4		2
			1	5	6			
8	7						5	6
			8	7	2			
1		3		6	9			
	8	5	7		1		3	
	9	7		3				1

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

					1		4	7
	1			7	4	6	2	
5								
							5	2
			4		3			
8	7							
								6
	2	1	7	5			9	
4	5		8					

Sudoku Infantil

11849

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

3			6		
1		2			
	3		5		6
2				3	
					5

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Pequena ulceração das mucosas. Fruta verde. 2. Ponto de partida dos carros, no circo romano. Empreendeu. 3. A mim. Refastelar-se. 4. Planta rosácea de flores miúdas e brancas. 5. Depuro. Campeonato profissional norte-americano de basquetebol (sigla). Lamento. 6. Estado de uma coisa que se dobra sobre si mesma. 7. Sobre. Organização das Nações Unidas (sigla). Nome próprio feminino. 8. Exteriormente (ant.). 9. Jogo de azar que consiste na escolha de um conjunto de 6 números, sorteados por um processo muito semelhante ao da lotaria. Outra coisa (ant.). 10. Arremessa. Dá vida. 11. Grande leque usado nas cerimónias eclesiásticas. Guarnecer de asas.

VERTICAIS: 1. O ponto mais alto. Letra grega correspondente ao d. 2. Cheiro de carne fresca (prov.). Suf. diminutivo. 3. A ti. Conjunto de formas musicais, surgidas nos anos 50, com grande impacto na Juventude. Vantajoso. 4. Pequeno átrio. Além disso. 5. Pref. que exprime a ideia de ar, vento. Aspirar. 6. Narigudo. 7. Fruto da goiabeira. Sétima letra do alfabeto grego correspondente ao e longo dos latinos. 8. Bebida alcoólica, proveniente da destilação do melaço. Azenha. 9. Cruz de pano que se punha nos sambenitos. Indivisível. Terceira vogal (pl.). 10. Zumbe. Grande arara preta. 11. Substância azotada e cristalizada que é um dos princípios imediatos da urina. Dar asas a.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1					■						■
2						■					
3			■								
4								■		■	
5	■				■				■		
6											
7			■				■				■
8		■									
9									■		
10						■					
11	■						■				

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11849

2	1	4	6	8	5	9	7	3
7	3	9	2	1	4	8	6	5
5	6	8	3	9	7	4	1	2
9	4	2	1	5	6	3	8	7
8	7	1	9	4	3	2	5	6
3	5	6	8	7	2	1	9	4
1	2	3	5	6	9	7	4	8
4	8	5	7	2	1	6	3	9
6	9	7	4	3	8	5	2	1

6	3	2	5	9	1	8	4	7
9	1	8	3	7	4	6	2	5
5	4	7	2	6	8	9	1	3
1	9	4	6	8	7	3	5	2
2	6	5	4	1	3	7	8	9
8	7	3	9	2	5	1	6	4
7	8	9	1	4	2	5	3	6
3	2	1	7	5	6	4	9	8
4	5	6	8	3	9	2	7	1

SUDOKUS 11849

3	4	5	6	1	2
1	6	2	3	5	4
5	2	4	1	6	3
4	3	1	5	2	6
2	5	6	4	3	1
6	1	3	2	4	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Afta, Agraz. 2. Creta, Ousou. 3. Me, Repimpar. 4. Espirea. 5. Coo, NBA, Ai. 6. Duplicatura. 7. Em, ONU, Ana. 8. Adefora. 9. Totoloto, Al. 10. Atira, Anima. 11. Alara, Asar.
VERTICAIS: 1. Acme, Delta. 2. Frescum, Ota. 3. Te, Pop, Útil. 4. Atríolo, Ora. 5. Aer, Inalar. 6. Pencudo. 7. Goiaba, Eta. 8. Rum, Atafona. 9. Aspa, Uno, Is. 10. Zoa, Ararama. 11. Ureia, Alar.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://consultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Dedique o tempo livre às pessoas que mais ama.
Se sofre de digestões difíceis, tome chá de lúcia-lima. Conseguirá gerir a carteira com sabedoria.

Touro 21/04 a 20/05

É provável que tenha que ceder numa discussão com o seu par.
Coma mais peixe. Ajuda a combater o cansaço. Deverá fazer ajustes ao orçamento para não acumular dívidas.

Gémeos 21/05 a 20/06

Dedique mais tempo à família. Faça programas divertidos. Tendência para dores de cabeça. Vigie a tensão arterial. Corte nas despesas. No poupar está o ganho.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Procure cultivar a harmonia e o romantismo na sua relação. Pode sentir-se cansada. Ganhe energia com banana e espinafres. No trabalho deve ser firme, justa e imparcial.

Leão 23/07 a 22/08

Terá tendência para isolar-se. Não o faça durante muito tempo.
Se anda com queda de cabelo, coma mais passas e couves.
Período bom para investir.

Virgem 23/08 a 22/09

Pode reencontrar um amigo. Juntos recordarão bons momentos.
Para atenuar as olheiras reforce o consumo soja. No trabalho evite dar ouvidos a terceiros. Confie mais em si.

Balança 23/09 a 23/10

Antes de atirar-se de cabeça numa relação tente perceber se é correspondida. Cuidado com possíveis problemas de olhos. Coma mais cenouras.
As suas finanças estão de boa saúde.

Escorpião 24/10 a 21/11

Terá oportunidade de assumir uma relação séria. Irá sentir-se em plena forma. Sinal de que a boa alimentação está a dar frutos.
Dia ótimo para trabalhar em equipa.

Sagitário 22/11 a 20/12

Procure ser mais carinhosa.
Evite desgostos amorosos.
Sistema respiratório fragilizado. Afaste-se de ambientes poluídos. Pode comprar um mimo para se animar.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Faça um almoço para reunir os familiares mais próximos. É importante fazer exames de rotina. Está perto de concluir um trabalho e atingir uma nova meta. Dê o seu melhor.

Aquário 20/01 a 19/02

Aja com prudência. O amor exige trabalho e empenho.
Seja optimista. A vida leva-se melhor assim. Esforce-se por cumprir as tarefas que lhe destinaram.

Peixes 20/02 a 20/03

Todos temos defeitos. Respeite o seu par tal como ele é. Seja tolerante. Poderá sofrer de dores de cabeça. Talvez não ande a dormir o suficiente. Possibilidade de receber elogios.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol às 06h20 | Pôr do Sol às 21h04

Humidade prevista
para hoje 72% | amanhã 71%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje Baixa-mar às 10:50 e 23:36
Preia-mar às 04:52 e 17:11
Amanhã Baixa-mar às 11:35 e 00:25
Preia-mar às 05:38 e 17:58

Grupo Ocidental

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento sueste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h) para o fim do dia.
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas leste de 1 metro, passando ao quadrante norte.

Grupo Central

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.

Grupo Oriental

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento do quadrante leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Cerimónias Oficiais 10 de Junho
12:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:42 Peixe Fora d'Água
17:08 Açores Hoje
17:59 Amália - Gala do Centenário
20:00 Telejornal Açores
20:38 Conversas com Ciência
21:47 Atlântida Madeira
23:30 Telejornal Açores
00:05 Bem-vindos a Beirais

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Cerimónias Oficiais 10 de Junho
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Clássica
13:30 Portugal no Mundo - 10 de Junho
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 A Conspiração
21:00 Joker
22:15 O Mar de Camões
23:45 S.W.A.T.: Força de Intervenção

RTP 1 09:00

CERIMÓNIAS OFICIAIS 10 DE JUNHO

Transmissão, em direto, das Cerimónias Solenes do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Este ano as comemorações do Dia de Portugal realizam-se em Pedrógão Grande, concelho fustigado pelos incêndios de 2017 e, mais tarde, em Coimbra.

RTP 2

06:00 Zig Zag
08:05 Campeonatos da Europa de Atletismo
11:50 Escola Superior de Comunicação Social
12:15 A Fé dos Homens
12:50 Sociedade Civil
13:50 Campeonato Nacional de Basquetebol
16:00 Zig Zag
17:30 Campeonatos da Europa de Atletismo
21:00 Jornal 2
21:30 Hotel à Beira-Mar

TVI

09:00 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 TVI - Em Cima da Hora
14:00 A Sentença
14:30 Goucha
16:15 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Big Brother XI: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Big Brother XI: Especial
20:45 Cacau
21:45 Festa é Festa

SIC

00:00 Não Há Crise! As Anedotas do Rocha
01:15 Levanta-te e Ri
03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Feriadão
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar
22:15 Papel Principal - A Vingança
23:00 Papel Principal

CINEMUNDO

23:50 Atirar A Matar
01:15 Os Órfãos De Brooklyn
03:35 The Loveless
05:00 A Minha Grande Noite
06:40 Jardins Selvagens
08:20 Sempre A Abrir
10:00 Liga Da Justiça De Zack Snyder
13:55 O Juiz
16:15 Stratton - Forças Especiais
17:50 Um Último Golpe
19:30 Gran Torino
21:30 Nomis

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

PONTA DELGADA
Placa informativa em edifício continua com sinais de visível desgaste...

Pinheiro em Belém vai evocar tragédia dos incêndios

Marcelo Rebelo de Sousa afirmou ontem que vai deixar plantado um pinheiro no Palácio de Belém para que os presidentes da República que lhe sucederem no cargo nunca esqueçam a tragédia dos incêndios florestais de 2017.

Esta ideia foi transmitida pelo chefe de Estado num almoço no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas, em Castanheira de Pera, com autarcas dos concelhos atingidos pelos incêndios florestais de 2017, sobretudo dos distritos de Leiria e Coimbra.

Perante os jornalistas, Marcelo Rebelo de Sousa explicou depois o objetivo da ideia de levar um pequeno pinheiro desta zona do interior do distrito de Leiria para que cresça no Palácio de Belém, em Lisboa. "Ofereceram-me um pinheiro ainda da madeira de 2017, portanto, renascido a partir do incêndio desse ano. E embora nós saibamos que deve ser feito um esforço – e está a ser feito para em muitos casos ter espécies que ardam menos -, isto simbolicamente quer dizer o seguinte: Quem quer que seja Presidente da República e esteja no Palácio de Belém, vai ter numa posição central a evocação dos incêndios de 2017", declarou. No total, mais de cem pessoas morreram nos incêndios de 2017 em Portugal. ◆LUSA

Reposição do serviço militar não é prioritário

O Presidente da República considerou ontem que a reposição ou não do serviço militar obrigatório não é questão prioritária e que o fundamental é a valorização dos recursos humanos das Forças Armadas. "(...)Entrar nessa discussão é desviar para o lado e deixar de olhar e de dar foco e atenção ao mais importante", declarou Marcelo Rebelo de Sousa em Figueiró dos Vinhos, em resposta à comunicação social, que lhe perguntou se era a favor ou não da reposição do serviço obrigatório. ◆LUSA/PF

PSP registou mais de 24 mil furtos a casas entre 2020 e 2023

A PSP registou mais de 24 mil crimes de furtos a casas entre 2020 e 2023, adiantou ontem a força de segurança, que destacou também os 51.361 furtos em interior de automóveis.

Em comunicado, a PSP indicou que nos últimos quatro anos houve 7.614 crimes de furto em interior de residência (sem arrombamento, escalamento ou chaves falsas) e 16.714 crimes de furto a habitações com arrombamento, escalamento ou chaves falsas, o que se traduz num total de 24.328 crimes de furto a casas.

Durante estes quatro anos foram detidas 447 pessoas por furtar casas, enquanto os detidos por furto de automóveis ascenderam a 952, perfazendo 1.399 detenções. Se se contabilizarem ainda as 105 detenções efetuadas em flagrante delito por estes crimes (71 por furtos em interior de viatura e 34 por furtos em residências) nos primeiros quatro meses de 2024, o total ascende para 1.504.

"Além das detenções efetivadas, entre 2020 e 2023, a PSP identificou 2.655 suspeitos da prática de furto em interior de residência sem arrombamento, escalamento ou chave falsa, 2.138 suspeitos da prática de furto em interior de residência com arrombamento, escalamento ou chave falsa e 2.782 suspeitos da prática de furto em interior de viatura", pode ler-se na nota divulgada. ◆LUSA

Pirotecnia não autorizada causou 16 feridos

A Câmara de São João da Madeira condenou ontem "veementemente o ato ilícito e irresponsável" de uso não autorizado de pirotecnia numa festa, no sábado à noite, no recinto da Cidade Jardim que causou 16 feridos.

Em comunicado, aquela autarquia do distrito de Aveiro informa que "foram de imediato desenvolvidas diligências pelas autoridades para apuramento das responsabilidades".

No sábado à noite, a explosão de um engenho pirotécnico causou 16 feridos, três dos quais ligeiros, durante a festa "Cidade no Jardim", organizada pela Câmara Municipal de São João da Madeira e que está a decorrer desde quinta-feira até hoje.

"A todos, a autarquia deseja rápida recuperação, condenando veementemente o ato ilícito e irresponsável de que foram vítimas, informando que foram de imediato desenvolvidas diligências pelas autoridades para apuramento das responsabilidades", lê-se. ◆LUSA